Playmusic

Ano 11 Nº 111 - JANEIRO 2007 - R$ 14,50

Agora você vai tocar

12 MIDI

Partituras
com letras e cifras

- Ainda Bem (Vanessa da Mata)
- Para Tu Amor (Juanes)
- Sabiá (Marina Elali)
- Only You (Oséas)
- Planeta Sonho (14 Bis)
- The Hardest Part (Coldplay)
- Garota Dourada (Rádio Taxi)
- Eu Sou a Outra (Maria Bethânia)
- Nem Eu (Dick Farney)
- Olhou Pra Mim (Tim Maia)
- Mulher de Trinta (Miltinho & João Nogueira)
- É Tão Sublime o Amor (Cauby Peixoto)

Computer Music

PG music

Chord Dictionary

Softwares Dicionários de Acordes para Piano e Violão

e mais...

- Reinaldo G. Russo: O Arranjo - A percussão como ambiência
- Toninho Ribeiro: Dominantes secundárias

ISSN 1415-1871
00111>
9 771415 187006

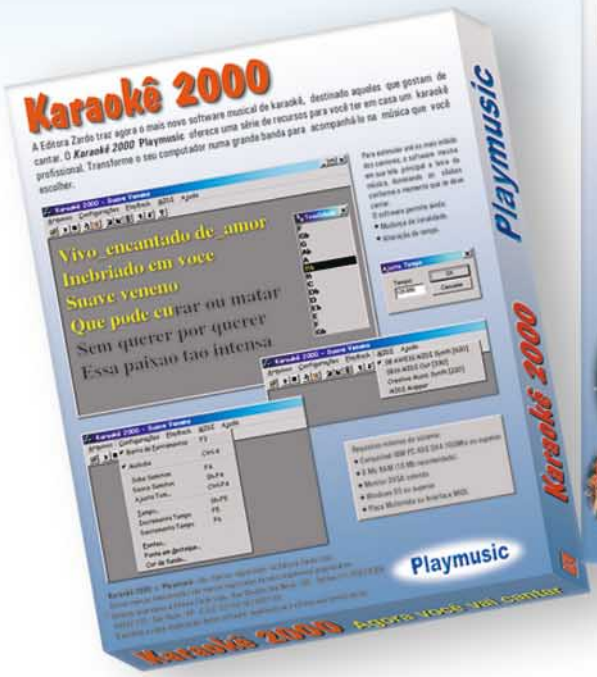
Edições Especiais

Peça já o seu exemplar

...ninguém faz melhor.

...cante as músicas com

Karaokê 2000



Para edições anteriores ligue (11) 5562-8208 ou faça seu pedido em www.playmusic.com.br

MasterCard
Diners Club International
VISA

Playmusic

Editora Zardo Ltda.
ISSN 1415- 1871

Diretor
Everton Zardo

Editora
Edeli S. Zardo

Supervisão Editorial
Silvia Zardo

Revisão Editorial
Terezinha Oppido

Vendas e Marketing
Josué Zardo
Silvia Zardo

Departamento Musical

Músicas Seqüenciadas
Edeli S. Zardo
Gilberto M. Abreu

Revisão Musical
Rael Bertarelli Gimenes

Departamento Jurídico
Dr. Roberto Chamas

Colaboraram nesta edição
Adriano Alves Pereira
André Campos Machado
Andreza Rego
Ângelo Mugia
Carlos R. F. Menezes Júnior
Eduardo Camargo
Fabiana Demutti
Gabriela Gonzalez
Hélcio Camargo Jr.
Ivan Meyer
João Henrique de Paiva Baptistella
Luciano Vieira Lima
Maestro Reinaldo Garrido Russo
Sandra Fernandes de Oliveira Lima

Produção Gráfica
Cintia Zardo

Fotos de Capa
Divulgação

Playmusic é uma publicação mensal da Editora Zardo Ltda. A reprodução total ou parcial das matérias, partituras ou músicas seqüenciadas, sem expressa autorização, está sujeita a todas as sanções previstas por Lei. Opiniões, sugestões ou reclamações, entre em contato com:

Editora Zardo Ltda.
Tel/Fax (11) 5562-8208
E-Mail: playmusic@playmusic.com.br
www.playmusic.com.br

Cultura e Esporte

Aliados na boa formação do cidadão

Neste ano os Jogos Pan-americanos, que são uma versão continental dos Jogos Olímpicos, terão como sede o Rio de Janeiro (de 13 a 29 de julho). Realizados de quatro em quatro anos, sempre um ano antes dos Jogos Olímpicos, tiveram sua primeira edição em 1951, em Buenos Aires.

Ao longo de mais de 50 anos, os Jogos Pan-americanos jamais deixaram de ser disputados e esta será a segunda vez no Brasil, pois em 1963, São Paulo recebeu a quarta edição do evento. Os Jogos foram um sucesso, reunindo mais de 40 mil pessoas na Cerimônia de Abertura, realizada no Estádio do Pacaembu.

Talvez motivados pelo importante evento, os esportistas intensificaram as conversas sobre a lei de incentivo ao esporte e chegaram a um meio-termo junto aos artistas. Em vez da isenção de 4% do Imposto de Renda, o novo texto prevê abatimento de até 8% para o empresariado que investir em esporte e cultura. Os artistas temiam que, com a aprovação da lei, os recursos tradicionalmente destinados à cultura migrassem para o âmbito esportivo.

Porém, sobre os incentivos concedidos na área da cultura, existem movimentos, como o "Arte contra a Barbárie" (em São Paulo), que questionam essa política cultural vigente, onde empresas públicas e privadas podem aplicar em cultura parte do imposto de renda que deve, permitindo que fundações e instituições ligadas a bancos e até canais de televisão se beneficiem do dinheiro público. Ao invés de fomentar produções novas e pouco conhecidas, a medida surte efeito contrário. No teatro, por exemplo, privilegia grupos ou artistas que se consagraram na televisão. Além disso, quantos ingressos grátis são oferecidos em troca de tal patrocínio? Têm aumentado o número de pessoas com acesso ao teatro e à música? Qual o benefício para o povo? E quanto aos músicos?

A Secretaria da Cultura deveria ampliar o número de escolas de artes, teatro e conservatórios de ensino gratuito, para que todos pudessem ter oportunidade de descobrir seus talentos para então "batalharem seus espaços".

Da mesma forma seria na área do esporte, ou seja, muitas pessoas com oportunidades de descobrir seus potenciais e serem treinados para suas conquistas.

Edeli S.Zardo

Índice

3 Editorial
4 Cartas
6 Computer Music
Chord Dictionary
8 Técnicas
Contrabaixo - Dominantes Secundárias
10 Teoria Musical
O Arranjo - A percussão como ambiência
12 Sugestões
13 Classificados
15 Guia do Repertório
16 Dicionário de Acordes

PARTITURAS

18 Ainda Bem
21 Para Tu Amor
24 Sabiá
28 Only You
30 Planeta Sonho
34 The Hardest Part
37 Garota Dourada
40 Eu Sou a Outra
42 Nem Eu
45 Olhou Pra Mim
48 Mulher de Trinta
52 É Tão Sublime o Amor

Músicas com MIDI Harmony

Cartas

Usando porta USB no PSR-3000

Olá, tenho um PSR-3000 e estou aprendendo nele. Tenho algumas revistas da Playmusic e elas são ótimas. Seus MIDI abrem bem e a tela do teclado mostra partituras com letra. Tenho arquivos MIDI obtidos na Internet (outros sites) que no PC tocam no Winamp mas não abrem a partitura nem letra. Copiei esses arquivos para um Pendrive e passei para o PSR-3000, usando a porta USB e não são reconhecidos pelo teclado, que pede para formatar o dispositivo, eu formato e perco tudo. Volto a gravar do PC e perco novamente. Resolvi gravar para um disquete de 1,44 que tocou e abriu a partitura normalmente no teclado (só não abriu letra, talvez porque os arquivo não tenham).O mesmo disquete no PC abre no Winamp e toca, mas sem letra e partitura. Por que?

O PC tem que ter Encore instalado para abrir letra e partitura? Por que o Pendrive não é aceito pelo teclado e o PC aceita e toca pelo Winamp? É problema de formatação do Pendrive? Se for, como formatar? Se eu instalar o Finale ou o Encore vai resolver?

Obrigado e parabéns pela excelente revista .

Celso L. A. Cardoso
Divinópolis - MG

Agradecemos os elogios e esclarecendo suas dúvidas:

1) O Winamp não é um programa que interage com arquivos MIDI. Como o Media Player do Windows, ele apenas reproduz esse formato de arquivo.

2) Para visualizar a letra dos arquivos MIDI no PC você terá que usar programas específicos para Karaokê ou programas seqüenciadores como o Cakewalk, Sonar, Powertracks, etc.. Esses programas também mostram as partituras, mas não são muito adequados para editoração das mesmas, como o Finale, Encore e Sibelius.

3) Nem todos os arquivos MIDI que consegue estão no padrão S.M.F (Standard MIDI File) e/ou contém as respectivas letras. Se seu PSR-3000 não mostrar a letra é porque esses arquivos não tem. Mas podem ser adicionadas usando os programas seqüenciadores acima mencionados.

4) Em relação à conexão USB, o manual do seu teclado menciona o padrão USB 1.1 e que se usar USB 2.0 a transferência será feita na velocidade 1.1. Isso que dizer que se seu Pendrive não for compatível com USB 1.1. a transferência não será feita.

Lembre que você tem que usar a conexão **USB to Device** do PSR-3000, que é a porta onde está conectando o Disk Drive.

Gravando arquivo MIDI em Wave

Quero transformar alguns arquivos MIDI em Wave. Como é que faço? Gostaria que respondessem diretamente para mim, mas podem, se quiserem, publicar minha pergunta na revista, caso alguém ainda não o tenha feito. Obrigado e um abraço a todos.

Solimar D. Machado
Campos dos Goytacazes – RJ

Uma forma de se fazer isso é pelo método de reproduzir e gravar. Se você tiver o Cakewalk ou Sonar, a reprodução e gravação poderá ser feita no mesmo programa. Basta abrir uma trilha de áudio no arquivo MIDI em questão e fazer a gravação. Você poderá usara também o Sound Forge para fazer a gravação de áudio.

Existe uma alternativa de conversão que seria através do Virtual Sound Canvas utilizando-se a opção **Convert**. Basta escolher o arquivo MIDI e pressionar o botão **Aud Conv** e música será salva no local indicado com o nome escolhido e a extensão WAV.

Publicamos uma matéria sobre o assunto, em duas partes, nas edições 46 e 47.

Letra no Ketron SD1

Olá. Eu já mandei um e-mail perguntando o seguinte: Por que quando escolho um vocal do Vocalizer, mesmo na trilha 5 ou mesmo em outra que a gente não está usando a letra não aparece no visor quando o arquivo é salvo. Fiz os testes que me responderam mas ainda não deu certo. Meu teclado é um Ketron SD1. Muito obrigado.

Roberto

Pesquisando o manual desse modelo de teclado, não encontramos nenhuma informação que impossibilite a função Lyrics quando usado o Arranjer ou Vocalizer.

A única observação a fazer, é que para usar os arquivos da Playmusic, você tem

que iniciar a configuração do seu teclado com a opção "MIDI File" ao invés das outras opções de vozes disponíveis, pois as notas gravadas na pista 5, quando for o caso, já estão abertas para o Backing Vocal.

Efeitos no Yamaha PSR-630

*Gravo arquivos MIDI usando o Cakewalk e um teclado YAMAHA PSR-630. Na reprodução desses arquivos no teclado, não consigo colocar nas guitarras Feedback, Overdrive e Distortion, o efeito DSP de **Distortion Hard**, que é necessário para dar um efeito de peso nessas guitarras. Não consigo colocar qualquer tipo de **Chorus** ou **DSP** para aparecer depois enquanto o arquivo MIDI estiver tocando. Porém nos demos do próprio teclado aparecem os mais variados efeitos nos timbres dos instrumentos, como por exemplo o demo numero 7 (Rock). Como faço para manter esses efeitos durante a reprodução dos meus arquivos.*

Reinaldo
Americana - SP

Os efeitos **DSP** e **Variation** do seu teclado só atuam em arquivos que contenham a informação de sistema exclusivo XG, ou seja, arquivos previamente preparados para usarem os efeitos da linha Yamaha. Quando você editar ou criar um arquivo através de um software sequenciador, como o exemplo o Cakewalk, siga os seguintes passos.

1 - Abra o arquivo
2 - Clique em **View** / **Sysx**
3 - Tecle a letra **E** (Edit)
4 - Digite **F0 43 10 4C 02 01 5A 01 F7** e clique OK
5 - Tecle a letra **V** (Save) e salve com o nome **Variation On**

Agora você tem um sistema exclusivo que habilita o efeito **DSP** quando o arquivo tiver essa informação. Para tanto você precisa inseri-la em cada música.

1 - Abra o arquivo
2 - Clique em **View** / **Sysx**
3 - Tecle a Letra **O** (load)
4 - Escolha o arquivo **Variação on.syx** e clique Abrir
5 - Digite a Letra **A** (Auto) e em seguida a letra **S** (Send)

Agora você precisa inserir a quantidade de efeito que você quer para cada pista. Isso pode ser feito em **Insert** / **Series of Controllers** . Escolha a opção **Controller** e os números **91** (Reverb), **93** (Chorus), **94** (DSP), variando a quantidade do efeito com valores de **0** a **127**.

Esses procedimentos acionam os efeitos básicos do teclado. Para alterá-los é necessário consultar o seu manual na seção MIDI inplementation charts e criar uma mensagem de sistema exclusivo para cada efeito que se queira, tal qual fizemos para o **Variation On**.

Usando MIDI no BAND-IN-A-BOX

Gostaria de esclarecer algumas dúvidas quanto à utilização do software BAND-IN-A-BOX, pois tenho instalado na minha máquina e gostaria de algumas respostas:

1 - Gostaria de saber se tendo um arquivo MIDI, abrindo pelo BIAB, consigo acrescentar a letra da música. Como faço?

2 - Abrindo uma música da Playmusic e a mesma tendo a letra, como fazer para imprimir somente a cifra com a letra?

3 - Gostaria também de saber, após abrir o arquivo MIDI pelo BIAB e efetuar o processo de cifras automático, como faço para reduzir/aumentar o número de compassos ou pentagrama por página?

4 - Gostaria de saber se através do BIAB, consigo alterar a tonalidade de um arquivo MIDI, pois sei que pelo Cakewalk existe esta possibilidade. Pelo BIAB também? Como faço?

Desde, já agradeço pela atenção.

Marcelo Braz.
Praia Grande - SP

Respondendo suas dúvidas sobre o BAND-IN-A-BOX:

1 - Para você acrescentar a letra da música, clique no ícone **Notation**, escolha a trilha da melodia e clique no ícone (**L**) **Lyrics**. Em seguida digite a sílaba correspondente à nota que está realçada. Para pular para a próxima nota use TAB ou ENTER.

2 - Para imprimir somente a letra e a cifra, estando na tela **Notation**, clique em **Print**. No quadro **Print Optins** escolha os elementos que quer imprimir: **Chords**, Notes, **Lyrics** (**Above/Below**)

3 - Também estando na tela **Notation**, clique em **Print**. No quadro **Print Options** você pode escolher quantas pautas por página deseja na opção **Staves per Page**.

4 - Para mudar a tonalidade de uma música basta escolher a tonalidade na janela **Pull Down** de tonalidades que fica na tela principal BAND-IN-A-BOX.

Gravando Áudio com Sonar e Sound Forge

Como hobby, faço algumas gravações com voz usando os softwares Sonar e um teclado PSR-2000. Acredito que a melodia fica bem gravada e tenho a impressão que quando gravo a voz, percebe-se que ela fica como num Karaokê, ou seja, parecendo que não faz parte do arquivo. Tem como melhorar com algum recurso, usando os softwares Sonar e Sound Forge?

Gostaria de saber se tem algum programa de afinação e correção do voz após a gravação e depois de tudo gravado, qual a melhor forma para equalizar e finalizer a gravação.

Um grande abraços a todos.

Elcio Tavares
Florianópolis - SC

Já publicamos em edições anteriores algumas dúvidas sobre o assunto, que resumiremos abaixo.

Para afinar a voz você poderá usar a função **Time/Pitch Stretch** do Cakewalk/Sonar que fica no menu **Process-> Audio Efects -> Cakewalk**. Para essa função, o melhor Plug-in é o Auto Tune da Antares.

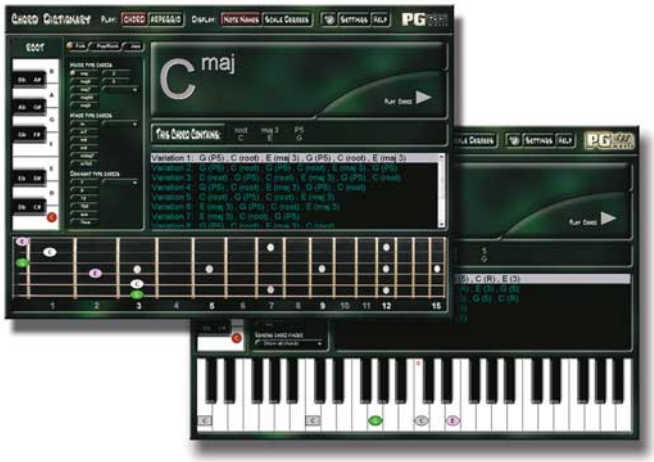
Tanto o Sound Forge quanto o Sonar já vêm com tais Plug-ins. Qualquer plug-in Directx poderá ser utilizado. Os plug-ins VST também podem ser utilizados se convertidos para Directx. Nós mostramos as dicas de como fazer a conversão na edição 67.

Quanto à qualidade de voz, quando a gravação é feita diretamente no computador, é gravada sem nenhum Reverb já que este componente é acrescentado pelo ambiente no qual a pessoa está cantando. Assim, depois de gravar a voz, colocar um pouco (a gosto) de Reverb para só depois mixar com a música.

Envie suas dúvidas e sugestões para a Seçao Cartas:

EDITORA ZARDO LTDA
Tel./Fax: (11) 5562-8208

playmusic@playmusic.com.br
www.playmusic.com.br



Chord Dictionary

Luciano Vieira Lima
Carlos R. F. Menezes Júnior

Os softwares da área musical evoluiram de maneira acentuada nos últimos anos. Computadores com processadores de 3 GHz e com 1 Gigabyte de memória RAM tornaram-se mais acessíveis ao usuário comum. Sendo assim, os softwares de áudio e MIDI passaram a diponibilizar ferramentes mais sofisticadas permitindo uma produção musical mais refinada no que se refere a qualidade sonora. Muitas vezes são tantos recursos que o usuário fica um pouco perdido diante da complexidade de tais programas. Nesta coluna já foram apresentados vários destes softwares tais como o Sonar, Finale, SoundForge, entre outros. Contudo existem também empresas desenvolvendo softwares simples e de fácil manuseio para atender uma determinada necessidade. É nesta perspectiva que se encontra o Chord Dictionaries da PG Music, que é a mesma fabricante do Band-in-a-Box.

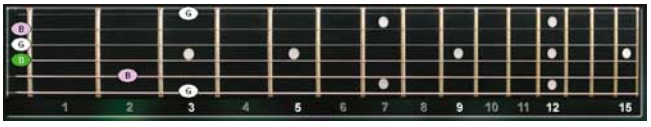
O Chord Dictionaries são dois dicionários de acordes, um para violão e o outro para piano.

Piano Chord Dictionary

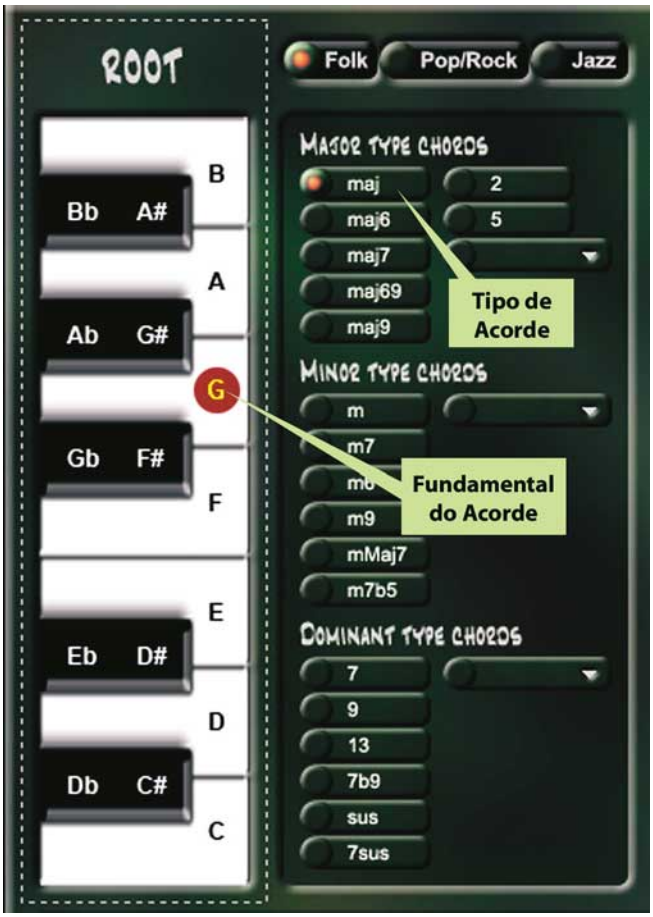
Guitar Chord Dictionary

Os requisitos mínimos do sistema são os seguintes:
- Windows 98, ME, NT, 2000 e XP
- Processador Pentium II
- 64 MB de memória RAM
- Placa de som
- Monitor e placa de video que permita resolução de 1024 x 768

A principal qualidade deste software é sua interface. Praticamente todas as funções são acessadas em apenas uma janela, sem menus ou submenus. A visualização dos acordes é direta tanto no braço do violão quanto no teclado do piano.



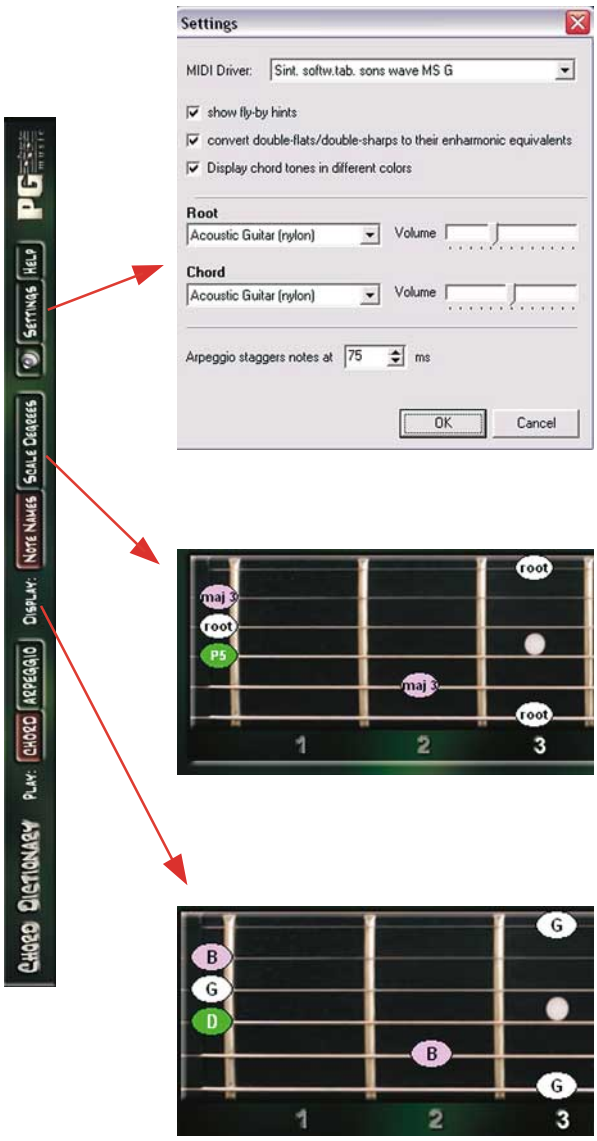
No canto esquerdo da interface ficam as opções de escolha dos tipos de acordes e da fundamental (Root). Os acordes são agrupados em 3 tipos: maiores, menores e dominantes.



No centro da interface fica a cifra do acorde e as notas que o formam. Ao clicar neste espaço o programa toca o acorde com o timbre do instrumento.

Logo abaixo ficam as opções de disposição dos acordes e de suas inversões.

Na parte superior da interface ficam as opções do programa tocar os acorde em bloco ou arpejado, mostrar o nome das notas ou os intevalos no braço do violão e no teclado e configurar os volumes e os timbres do sistema.



Estes dicionários são extremamente úteis para os usuários que querem visualizar rapidamentes qualquer acorde, facilitando bastante a aprendizagem de novas harmonias e, por conseqüência, novas músicas. O Chord Dictionaries da PG Music mostrou-se eficiente e prático.

Um abraço da equipe e até a próxima. ❑

** Carlos Roberto Ferreira de Menezes Júnior é compositor, arranjador, instrumentista e professor graduado em bacharelado em violão e licenciatura em música pela Universidade Federal de Uberlândia. É Especialista em Computação Sônica e atualmente faz mestrado nesta área na faculdade de engenharia elétrica da UFU. Desenvolve trabalho como diretor musical e produtor de discos de artistas da região. carlosmenezesjunior@gmail.com*

** Luciano Vieira Lima é professor da faculdade de Engenharia Elétrica e orienta mestrado e doutorado em engenharia da computação e computer music. Fez Doutorado em sistemas inteligentes autônomos de composição musical por computador baseado em estilos.*

Contrabaixo

Dominantes Secundárias

Toninho Ribeiro

Como já pudemos ver em edições anteriores, nos campos harmônicos maiores e menores encontramos no **V grau**, um acorde dominante, que antecede o primeiro grau. Podemos utilizar o modo mixolídio para improvisar: no **V grau** indo para maior e também para menor, como nos exemplos abaixo:

V I
G7 ⟶ C7M
Mixolídio – Jônio

Podemos também utilizar o mixolídio, preparando o **I grau** menor do modo eólio (escala menor natural) e também o mixolídio, com 9ª menor e com 5ª menor, para menor harmônica.

V I
E7 ⟶ **Am7-** Eólio (Menor natural)

E7 ⟶ **Am 7M** Menor Harmônica

Quando utilizamos acordes maiores com sétimas para prepararmos para outros acordes maiores ou menores do campo harmônico em pauta, chamamos estes acordes de dominantes secundárias.

EXEMPLO EM DO MAIOR

G7 ⟶ **C7M**
(Dominante primária para o I grau)
A7 ⟶ **Dm7**
(Dominante secundária para o II grau)
B7 ⟶ **Em**
(Dominante secundária para o III grau)
C7 ⟶ **F7M**
(Dominante secundária para o IV grau)
D7 ⟶ **G7**
(Dominante secundário para o V grau/ Dominante da Dominante)
E 7 ⟶ **Am**
(Dominante primária do relativo menor VI grau)

Observação: O acorde do sétimo grau Bm7/5b, por não ser estável não possui uma dominante secundária.

Tendência do campo harmônico "Maior"
(IIm7 V7 I 7M)

Tendência do campo harmônico "Menor Harmônico"
(**IIm7/5b V7 I7M**)
(**5b 9b**)

Cadenciando temos:

Neste exercício estou usando uma progressão muito comum, principalmente na MPB, que é a de saltos de quartas. Observe que usamos a mesma escala de Do Maior para a formação dos acordes, exceto no **V grau** onde o acorde Em7, por não ser cadenciável e para deixá-lo com característica dominante, teremos que alterar o seu terceiro grau. **Ex: E G B D passa** a ser **E G# B D**, transformando assim em um acorde maior. Porém, no último compasso temos também um exemplo na prática sobre a dominante secundária, preparando o Dm7, IV grau do campo harmônico. Observe também, que eu estou partindo de forma ascendente da fundamental, indo até o VII grau, e de forma descendente partindo do III grau e indo até a fundamental do acorde.

Até a próxima. ❑

C7M	Dm7	Em7	F7M	G7	Am7	Bm7/5b
Dm7 G7	Em7/5b A7	F#7/5b B7	Gm7 C7	Am7 D7	Bm7/5b E7	Não Cadenciável

LÁ MENOR EÓLIO

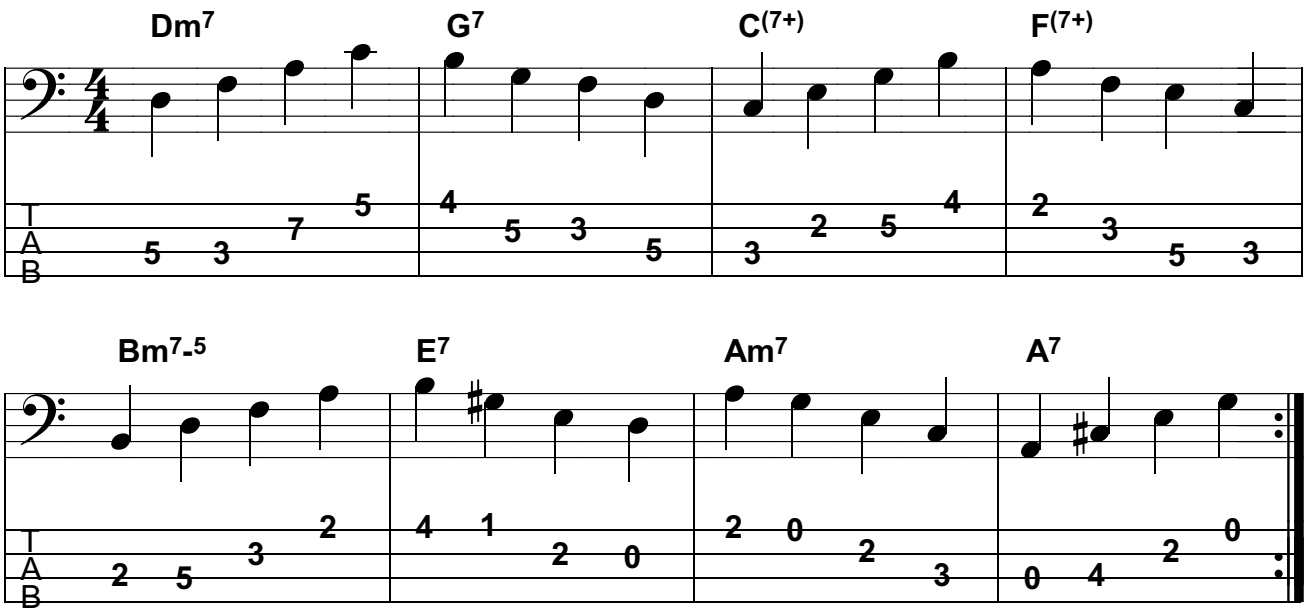
O exercício da página ao lado, está baseado em arpejos do campo harmônico de La Menor Eólio. Como já falamos sobre esse assunto em edições anteriores, o estudante com certeza já deve estar consciente que esse modo menor natural parte do sexto grau do campo harmônico de Do maior, porem é bom dar uma relembrada. Ex:

Toninho Ribeiro *- Cursou o Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí –SP. Atuou em Shows com Rosa Maria Collis, Pedrinho Mattar, Mario Edson e outros. Atualmente ministra aulas na Escola Ópera.*

C7M Dm7 Em7 F7M G7 Am7 Bm7(5b)

(E7) dominante
Am7 Bm7(5b) C7M Dm7 Em7 F7M G7

Exercício - Lá menor Eólio



VÁRIOS ARTISTAS DE SUCESSO COMEÇARAM AQUI.

VOCÊ PODE SER O PRÓXIMO!

GRAVE SEU CD COM A GENTE

•produtores do + alto gabarito
•os melhores maestros e arranjadores
•músicos de primeiro time
•estúdio com tecnologia de ponta
•temos acesso às melhores gravadoras

opus studio
o segredo do seu sucesso

tel.: (11) 5093 0535
fax: 5543 0743
opus@opusestudio.com.br
www.opusestudio.com.br

O Arranjo

A percussão como ambiência

Maestro Reinaldo Garrido Russo

Dando seqüência a breve exposição sobre a *bateria*, vamos ver uma outra maneira de pensar e sentir os instrumentos de percussão. O arranjador tem de estar preparado para novas maneiras, sempre. Não nos esqueçamos que o arranjador é um compositor onde a sua tarefa tem de ocupar o lugar no segundo plano auditivo, pois o cantor deve ficar no primeiro, salvo quando a estética do estilo exigir que a figura e o fundo possam se confundir como ocorre em alguns tipos de *rock*. Quando não existir o cantor (interpretando a canção), o arranjo deve ocupar os papéis de figura e fundo e aí a criatividade do arranjador deve elevar-se ao ponto máximo.

Faço aqui uma homenagem ao grande arranjador brasileiro que se foi neste difícil ano de 2006: Rogério Duprat. Teve ele o mesmo papel com os Mutantes e o movimento da Tropicália que George Martin frente aos Beatles. Aprendi muito ouvindo seus arranjos e, às vezes, em conversas difíceis com ele devido à surdez gradativa e inevitável. Em minha opinião foi o mais criativo dos arranjadores brasileiros. Suas frases interventoras não eram fáceis de acompanhar com a audição comum e sempre tínhamos uma surpresa. A utilização dos instrumentos musicais era muitas vezes própria e revelavam quase sempre algo inesperado. Não é à toa que estou mencionando o maestro nessa matéria, pois tem muito que ver com a idéia que pretendo revelar de forma bem sucinta.

Os compositores que antecederam a música do século XX, como: Bach, Beethoven, Schubert e tantos outros criavam a ***ambiência*** de uma obra musical apenas com a dinâmica, a agógica e a densidade orquestral. Entende-se por ambiência a idéia de se obter climas diferentes, assim como os de pânico, tristeza, alegria; e sensações como os de estar na floresta, num parque, na cidade agitada, em mar aberto, etc. A *Música Programática* foi a primeira a apresentar grande eficiência na tarefa de situar o ouvinte em ambiência específica com tiros de canhões, rufos militares, etc. A obra orquestral "La Mer" de *Debussy* é exemplo incontestável da busca da ambiência como objetivo de composição. No final do século XIX, os impressionistas faziam suas experiências pictóricas com a luz e isso influenciou a ambiência na música tornando os compositores impressionistas também. Na época, o uso dos instrumentos de percussão mudou devido à criatividade dos orquestradores. Ravel, em minha opinião, é o exemplo mais expressivo ou impressivo se quiserem.

A maior parte das canções brasileiras são gravadas com métrica e ritmo bem definidos. Muitas vezes são elaboradas no estúdio com metrônomo. As mudanças de métrica ou de *levada* são raras e isso acontece para facilitar a audição e não comprometer as vendas, levando-se em consideração que somos um país dançante. Agora, repare que uma pequena parte de nossa música, feita pelos mestres, tem um teor de *agógica* que é bem considerável. Os maestros arranjadores dessas canções são bem preparados e sabem do poder que exercem a multimetria e a agógica no ser humano como elementos de expressão. Agora, coloque a sua audição atenta na percussão e repare que o arranjador não tem a preocupação em determinar uma célula rítmica em ostinato (que se repete obstinadamente), e cada instrumento de percussão exerce um papel na ambiência: um crescendo que é seguido de um leve carrilhão, ou um rallentando seguido de dois ou três ataques de *wood blocks*.

Faça uma experiência gravando a sua canção. O piano primeiramente e a voz guia em outro canal; depois o violão; a voz definitiva, por último. Faça com que a canção seja executada em *ad libtum*, sem o pulso definido e orientado apenas pelo "sentir". Estando pronta a gravação ouça-a várias vezes e vá testando cada instrumento de percussão da lista abaixo e crie a ambiência que desejar. Não pense em aprender esse tópico num só dia. O aprendizado sobre ambiência, principalmente com o uso da percussão, é tarefa pra muito tempo, mas vale à pena o tempo gasto.

A tabela ao lado traz os instrumentos de percussão do canal 10 midi em GM de sua placa ou de seu teclado. Na primeira e segunda coluna temos o nome da nota e sua localização no teclado e o número de ordem. Na terceira coluna temos o nome do instrumento em inglês. Na quarta coluna o nome correspondente em português acompanhado por alguma referência auditiva. Faça bom uso e até breve!

Não se esqueça de que os novatos podem fazer um curso básico de arranjo, a preço baixo, com exercícios e correção, e aulas na forma de conferência pelo Skype ou MSN e através da Internet. Fazemos *masterclass* e ministramos cursos rápidos para escolas de música em todo Brasil. Informem-se enviando-nos um e-mail para *duemaestri@uol.com.br*. Visite o site *www.duemaestri.mus.br/*

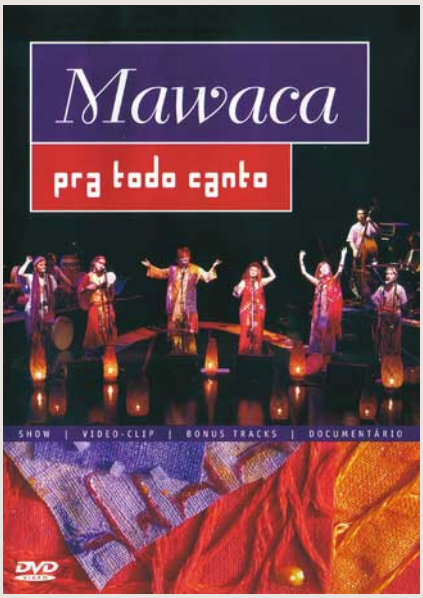
Até a próximo. ❑

Maestro Reinaldo Garrido Russo *é arranjador, violonista, professor de arranjo e teoria. É também diretor da 2MAESTRI (due maestri) consultoria em ensino de música e produção musical, curso de arranjo e cursos culturais. Autor do livro "O Básico da Teoria Musical". Tel: (11) 5562-8593 ou pelo site: www.duemaestri.mus.br ou e-mail: duemaestri@ uol.com.br*

PATCH DOS INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO (GM)

NOTA	PATCH	INSTRUMENTO	DESCRIÇÃO
G1	31	STICKS	Baquetas - Som de Baqueta C/ Baqueta
A1	33	METRONOME CLICK	Metrônomo Seco, Aro de Madeira
A#1	34	METRONOME BELL	Metrônomo Sino Sêco Agudo
B1	35	KICK DRUM 2	Bumbo Seco Médio
C2	36	KICK DRUM 1	Bumbo Seco Médio-Agudo
C#2	37	STICK SIDE	Caixa- Aro Com Baqueta
D2	38	SNARE DRUM 1	Caixa Com Esteira
D#2	39	HAND CLAP	Palmas Sintéticas
E2	40	SNARE DRUM 2	Caixa- Esteira Seco - Agudo
F2	41	TOM LOW 2	Tom Tom Grave
F#2	42	HI-HAT CLOSED	Chimbal Fechado Agudo
G2	43	TOM LOW 1	Tom Tom Agudo
G#2	44	HI-HAT PEDAL	Chimbal Pedal Pressionado Seco-Grave
A2	45	TOM MID 2	Tom Tom Médio-Grave
A#2	46	HI-HAT OPEN	Chimbal Aberto
B2	47	TOM MID 1	Tom Tom Médio-Agudo
C3	48	TOM HIG 2	Tom Tom Agudo-Médio
C#3	49	CYMBAL CRASH 1	Prato Impacto Fermatado
D3	50	TOM HIGH- 1	Tom Tom Agudo-Agudo
D#3	51	CYMBAL RIDE 1	Prato Aro Médio Lemente E Solto
E3	52	CYMBAL CHINESE	Prato Chinês
F3	53	BELL RIDE	Prato Aro Menor - Sino De Cavalgada
F#3	54	TAMBOURINE	Pandeiro Com Pratilhos
G3	55	SPLASH	Prato Em Espirro
G#3	56	BELL COW	Agogô Grave-Surdo - Sino De Vaca
A3	57	CYMBAL CRASH 2	Prato Impacto Fermatado Semitom Acima
A#3	58	VIBRA SLAP	Cabo Elástico Percutido Com Tapa
B3	59	CYMBAL RIDE 2	Prato Aro Menor Semitom Acima
C4	60	BONGO HIGH	Bongô Menor
C#4	61	BONGO LOW	Bongô Maior
D4	62	CONGA MUTE HIGH	Conga Surda Aguda
D#4	63	CONGA OPEN HIGH	Conga Aguda Aberta
E4	64	CONGA LOW	Conga Grave
F4	65	TIMBALE HIGH	Timbale Aguda
F#4	66	TIMBALE LOW	Timbale Grave
G4	67	AGOGO HIGH	Agogô Aberto Agudo
G#4	68	AGOGO LOW	Agogô Aberto Grave
A4	69	CABASSA	Chocalho De Contas Cabaça
A#4	70	MARACAS	Maracas
B4	71	WHISTLE SHORT HIGH	Apito Agudo Curto
C5	72	WHISTLE LONG LOW	Apito Grave Longo
C#5	73	GUIRO SHORT	Escama (Reco-Reco) Curta
D5	74	GUIRO LONG	Escama (Reco-Reco) Longa
D#5	75	CLAVES	Blocos De Madeira Sólida - Xylofone
E5	76	WOOD BLOCK HIGH	Bloco Agudo De Madeira Som Plástico
F5	77	WOOD BLOCK LOW	Bloco Grave De Madeira Som Plástico
F#5	78	CUICA MUTE	Cuica Aguda
G5	79	CUICA OPEN	Cuica Grave
G#5	80	TRIANGLE MUTE	Triângulo Abafado, Surdo
A5	81	TRIANGLE OPEN	Triângulo Aberto
A#5	82	SHAKER	Chocalho (De Arroz)
B5	83	BELL JINGLE	Pratilhos
C6	84	-	
C#6	85	CASTANETS	Castanholas
D6	86	SURDO OPEN	Surdo Agudo
D#6	87	SURDO MUTE	Surdo Grave

Sugestões



MAWACA – Pra todo canto (Azul Music - 2006)

O **Mawaca** é um grupo paulistano que pesquisa e recria músicas étnicas de todo o mundo, buscando sempre estabelecer inter-relações com a música brasileira. **Mawaca** tem significados que variam de "músicos que recorrem ao poder mágico", passando por "canto sagrado" a "mensageiros". O nome é perfeito, assim, ao grupo, que tem na música étnica ancestral a base de seu trabalho.

É formado por sete mulheres no vocal, que cantam em mais de sete línguas – **Angélica Leutwiller**, **Christina Guiçá**, **Cris Miguel**, **Magda Pucci**, **Sandra Oak**, **Susie Mathias** e **Zuzu Abu** – e sete instrumentistas: **Ramiro Marques** (sax soprano e tenor), **Gabriel Levy** (acordeon), **Ana Elisa Colomar** (violoncelo e flauta), **Cíntia Zanco** (violino), **Paulo Bira** (baixo), **Armando Tibério** (percussão) e **Valéria Zeidan** (vibrafone e percussão), transcrevendo uma sonoridade bastante inusitada, resultado do ecletismo dos músicos que a compõem.

O DVD **Pra todo canto** vem coroar a sonoridade e a sensibilidade desenvolvidas nos 10 anos de carreira do **Mawaca** e apresentando o show gravado ao vivo no SESC Pompéia, em São Paulo. É um excelente registro do impacto visual e musical desse grupo no palco, que ressoa com a energia da platéia, criando um ambiente sonoro de encantamento que vai além de barreiras políticas e temporais. O repertório explora sutilmente as ligações entre cocos, cordéis nordestinos, cangomas africanas, horos búlgaros, cantos indígenas brasileiros, cantigas ibéricas e temas japoneses. É um delírio prazeroso para os ouvidos e os olhos.

RITA RIBEIRO - Tecnomacumba (Biscoito Fino - 2006)

O CD **Tecnomacumba** da cantora maranhense **Rita Ribeiro** funde duas pontas que nada têm de tão incompatíveis: "Tecno" está relacionado à marcação rítmica das pistas de dança e está em sintonia com a "Macumba" e com algo transcendente dos rituais de candomblé e umbanda.

Rita Ribeiro escolheu canções de autores conhecidos, como Jorge Benjor (*Domingo 23*), Gilberto Gil (*Babá Alapalá* e *Iansã*), Caetano Veloso (*Oração ao tempo*), Gerônimo (*É d'Oxum*) e Dorival Caymmi (*Rainha do Mar*), para respaldar o que as pessoas teimam em não ver, que é a riqueza da cultura negra afro-brasileira.

Tecnomacumba é o 4° CD da carreira de **Rita Ribeiro**, co-produzido por ela e **Israel Dantas**, que participa desse trabalho também como guitarrista. Para as programações eletrônicas, que aparecem sutilmente, **Rita Ribeiro** convidou **Ramiro Musotto**, **Luiz Brasil** e **Jongui**.

Além das canções citadas acima, foram incluídas em **Tecnomacumba**: *Cavaleiro de Aruanda* (Tony Osanah), *Deusa dos Orixás* (Toninho/Romildo), *Coisa da Antiga* (Wilson Moreira/Nei Lopes), *Cocada* (Antônio Vieira), *Tambor de Crioula* (Junior/Oberdan Oliveira) e adaptações dos cantos folclóricos *Saudação/Abertura*, *Jurema* e *Canto para Oxalá* criadas por **Rita Ribeiro**.

A bela e potente voz de **Rita Ribeiro** continua tocando o coração, a mente e o corpo dos que lhe ouvem, provando por que ela é uma das mais expressivas intérpretes surgida na música brasileira nos últimos anos.

MUTANTES – Mutantes ao vivo (Sony BMG Music - 2006)

O CD e DVD **Mutantes ao vivo** é o registro do show que esse grupo realizou em 26 de maio de 2006 no *Barbican Theatre*, em Londres, Inglaterra, tendo sido apresentado posteriormente nos bem-sucedidos shows nos Estados Unidos. A formação atual dos **Mutantes** contou com os irmãos **Arnaldo Baptista** (teclados) e **Sérgio Dias** (guitarras), junto com o baterista **Dinho Leme**, e a participação especialíssima de **Zélia Duncan** com sua poderosa voz, no lugar de Rita Lee que integrou a banda em seus primórdios. Além disso, a sonoridade dos Mutantes foi enriquecida com o sangue novo da percussão de **Simone Soul** e do multinstrumentista **Vitor Trida**, que toca teclados, flauta, viola, violoncelo e vocal.

Embora em **Mutantes ao vivo** o repertório seja de canções consagradas pelo grupo, nada soa velho ou repetitivo. A guitarra energética e solar de **Sérgio Dias**, os solos psicodélicos dos teclados de **Arnaldo Baptista** e a riqueza rítmica vinda da bateria de **Dinho Leme** dificultam a escolha do melhor momento desse show antológico que incluiu 21 obras, entre elas *Don Quixote*, *Technicolor*, *Virginia*, *Cantor de Mambo*, *El Justiciero*, *Baby*, *Desculpe Baby*, *Top top*, *Balada do Louco*, *Ando meio desligado*, *Bat Macumba* (com participações especiais nos vocais de **Devendra Banhart** e **Noah Georgeson**), *Panis et Circensis*, entre outras.

Mutantes ao vivo é a prova que o legado desse grupo na música brasileira e internacional continua mais do que vivo, atual e marcante. Imperdível!

Angelo Mugia é produtor cultural e coordenador de programação do Mozarteum Brasileiro.

Classificados

MAESTRI
Due Maestri
Maestro
Reinaldo G. Russo

- Direção vocal na produção do seu CD
- Arranjos instrumental e vocal
- Assessoria total em produção musical
- Cursos Personalizados - *PELA INTERNET*
  - Violão, teoria básica com leitura escrita
  - Arranjo para profissionais e arranjos para amadores (aprendendo a ler e escrever música)
  - Preparatórios para Faculdades de Música e Berklee School

Novo Endereço:
Rua Jovina, 208 (antigo 54) - Conj. 32 - V. Mascote
CEP 04363-080 - São Paulo - SP
TEL: (11) 5562-8593
www.duemaestri.mus.br

PRODUÇÃO MUSICAL

Confie suas composições a profissionais especializados

- Arranjos no formato S.M.F. com partitura, inclusive de músicas inéditas.
- Finalização em CD (playback)

Playmusic

Consulte nossos preços:
Fone (11) 5562-8208 - playmusic@playmusic.com.br

PALESTRAS - WORKSHOPS - AULAS PARTICULARES

Consultoria e Assessoria Musical Fábio Luiz Salgado

Softwares, SONAR 4, Nuendo 3, Hardwares Musicais, Pro Tools teclados, sintetizadores, montagem de estúdios, projetos de acústica, treinamento intensivo.

ATENDIMENTO NO LOCAL EM TODO O BRASIL

Informações: (13) 9123-1993 / (13) 3252-1832. E-Mail: fabiosalgado@terra.com.br

BIG BAND
REVEILLON
INCOMPARÁVEL
Shows
Formaturas
Eventos
TEL (11) 6169-0666
FAX (11) 6163-4664
www.reart.com.br

dezamusic
Escola de Música
Escola de Música e Artes
Nossos Cursos:
CANTO – TECLADO – GUITARRA
CAVAQUINHO – GAITA – VIOLÃO
TEORIA MUSICAL – MUSICALIZAÇÃO
INFANTIL – DESENHO E PINTURA
Tel: (11) 3965-6902
www.dezamusic.com.br

A MUSICAL SAIDEL
COMÉRCIO DE INSTRUMENTOS
MUSICAIS E ACESSÓRIOS
EM GERAL
R. Bernadino de Campos,499 - Vila Prado
Tel:(16) 3371-5198 - São Carlos - SP
E-mail: davidsaidel@terra.com.br

Midi para Dançar
Informações:
Fone: (11) 9177-5917
www.midiparadancar.kit.net

Wilma Andrade Costa
Professora de Teclado, especialista em Technics.
Tel.: (11) 5012-5110
Cel.: (11) 9205-2265

Escola Ópera
Cursos:
Teclado, Violão, Guitarra, Canto, Banjo, Gaita, Piano, Cavaquinho e Viola Caipira.
Teoria:
Improvisação - Harmonia
Computação Musical
✓ Novidade - Aulas de Bateria
• Crianças a partir de cinco anos
• Método inédito para a 3ª idade
• Apresentações regulares dos alunos
• Professores altamente qualificados
• Salas totalmente equipadas
• Certificado de conclusão no término de cada estágio
Estúdio de Ensaio
✓ Agora em Duas Unidades
R. João Gomes Batista, 535
Jd.Cidália - São Paulo
Tel: (11) 5564-4255 / 5566-2117
E-Mail: operamusica@hotmail.com
Site: www.escolaopera.com.br

Vendo Yamaha G50 - Conversor MIDI para guitarra. É ideal para seqüenciar usando uma guitarra ou um violão MIDI, para ter a mesma variedade de timbres de um teclado.
R$ 1.200,00. Tel. (11) 5562-8208.

Aulas de Piano e Teclado - Particular e em domicílio, Harmonia e Improvisação. Ligue e agende uma entrevista. (11) 7176-9330 ou(11) 7265-6413 com Fernando Tadeu.

Router/Modem ADSL D-Link DSL-500G. Novo. Serve para qualquer operadora. Preço R$ 180,00.
Fone: (48) 3028-2962

Vendo Yamaha PSR 1000 – Impecável e com fonte original.
Tel.: (11) 5562 8208

Coloque várias músicas em um só arquivo MIDI!! Com este programa você pode criar um arquivo MIDI unindo quantas músicas quiser!
Best Merge 2005
Remova as Mensagens Exclusivas de Sistema!! Elimine as mensagens SysEx e ative o modo GM para que seus arquivos problemáticos rodem
No SysEx GM
CHEGA DE ESPERAR! Elimine as pausas do início e do fim de seus arquivos MIDI instantaneamente!
Best Rest 2005
DESAFINAR ... NUNCA MAIS! Transponha automaticamente suas seqüências MIDI par seu alcance vocal de conforto.
BEST VOCAL 2005
VOCÊ ... NO CONTROLE DO TEMPO! Modifique o andamento de sua música Sem alterar a dinâmica da mesma!
BEST TIME 2005
TRANSFORME SEU TECLADO SIMPLES EM UM TECLADO PROFISSIONAL Utilizando timbres virtuais de qualidade!
Best Sound 2005
Contato: bestsolutions@terra.com.br
http://paginas.terra.com.br/educacao/bestdream/

Vendo Placa de Som Delta 1010 LT para gravação - PCI, 8-in/8-out analógicos com 2-in balanceados com pré de Mic 24 Bit/96 kHz MIDI e SPDIF.
Tel. (11) 5564-4255 com Rose ou Vanessa.

Yamaha Tyros - Semi-novo, com caixas TRSMSO2 e Sub-Woofer.
R$ 7.500,00 - Fone (11) 6915-0023 e (11) 9117-7007 c/ José Roberto.

Guia do Repertório

Por uma questão de diagramação, eventualmente, pode-se não transcrever pequenas variações de melodia, “breques” ou trechos sem bateria, em função das barras de repetição.

O resultado sonoro dos arquivos MIDI varia dependendo da fonte geradora (teclados, módulos, computador, etc.).

As cifras indicadas nas partituras nem sempre correspondem fielmente às progressões harmônicas contidas nos arquivos MIDI, embora o resultado sonoro produzido pelo acompanhamento automático do teclado seja satisfatório. A maioria dos modelos não interpreta corretamente as dissonâncias dos acordes nem todas as inversões usadas no arquivo MIDI.

Para fazer as inversões dos acordes usando baixo de passagem no acompanhamento automático, como por exemplo a seqüência C - G/B - Dm7/A, é necessário alterar o modo do acompanhamento para a função que respeite a nota mais grave do acorde, fazendo o desenho do baixo de acordo com a inversão tocada, além de verificar se todas as notas do acorde estão na região do automático, ou se é preciso mudar a divisão do teclado (split point).

No caso do teclado não ter o recurso de mudar o modo do acompanhamento, os acordes poderão ser tocados nas inversões de costume, apenas fazendo um encadeamento. Vale salientar, entretanto, que no violão essas inversões de acordes, usando baixo de passagem, fazem muita diferença na sonoridade da música, mesmo porque segue a intenção do original em que foi baseado.

Antes de definir a divisão do teclado para o acompanhamento automático, além de observar as considerações acima sobre os acordes, deve-se também prestar muita atenção nas notas da melodia, principalmente as mais graves para que o ajuste da divisão do acompanhamento não impeça a execução da mesma. Quando ocorrer essa sobreposição do acompanhamento com as notas da melodia, uma boa alternativa é tocar uma oitava acima.

A maioria dos teclados quando acionado o acompanhamento automático, alteram as oitavas de alguns instrumentos, de maneira que a melodia possa ser tocada a partir do C3 (dó central), sem utilizar a região do acompanhamento automático. É o caso dos violões e trombones entre outros. Nas partituras esses solos já estão escritos na região própria para esse fim. Por esse motivo, pode às vezes não corresponder à tessitura correta gravada no arquivo MIDI. Para evitar erros, ouça o arquivo gravado no disquete para saber a altura correta de cada instrumento.

Os estilos indicados nas partituras são apenas sugestões, baseadas em várias marcas e modelos de teclados, que mais se aproximam da versão original. Convém sempre pesquisar se no seu equipamento não existe um outro que melhor se adapte a cada música. No caso de ritmos brasileiros, sugerimos, sempre que possível, utilizar os ritmos prontos de disquetes e cartuchos vendidos em lojas especializadas. Isso tudo no caso de não utilizar o arquivo MIDI, que é o ideal, pois possui a métrica e as viradas fiéis à versão da música em que foi baseada.

Para fazer os breques indicados nas partituras, é aconselhável usar a função “star/stop”, onde o acompanhamento automático apenas é acionado enquanto as notas estão sendo pressionadas, parando assim que soltamos as teclas.

Nas músicas com as cifras como G/C onde o baixo está em nota diferente do acorde, desconsiderar a nota do baixo e tocar apenas o acorde na inversão que melhor servir para o encadeamento no acompanhamento automático.

É necessário ajustar as oitavas para cima ou para baixo, onde houver solos de Distortion Guitar ou Overdrive Guitar, nos teclados com até cinco oitavas. As frases foram transcritas de forma a facilitar a leitura. É preciso salvar na memória de registração a altura correta, sempre tomando como base o timbre que está soando no arquivo MIDI. Também em relação às frases dos solos de guitarra, tanto Distortion como Overdrive, é aconselhável sempre ouvir o arquivo MIDI, pois normalmente precisa ser usado o efeito *pich bend* para soar a nota certa.

Na música **“Planeta Sonho”** programar os dois andamentos diferentes nas memórias de registração, para tocar com o acompanhamento automático.

Edeli S. Zardo

Dicionário de Acordes

Para Tu Amor

Absus4

Eb7(13)

Eb7(-13)

Db(7+)

Sabiá

Bm7-5

Asus

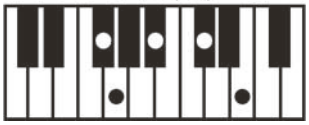
E7(-9)

Gsus

Olhou Pra Mim

D#m7-5

F#7(-9)



F7(-5)

C#m7-5

Mulher de Trinta

F(7+)

Gm7-5/Db

Dbdim

Am7-5

G7(13)

G7(-13)

A7(13)

A7(-13)

Bb(7+)

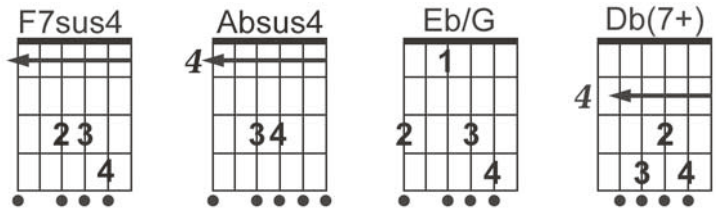
D7(-9)

A7(-9)

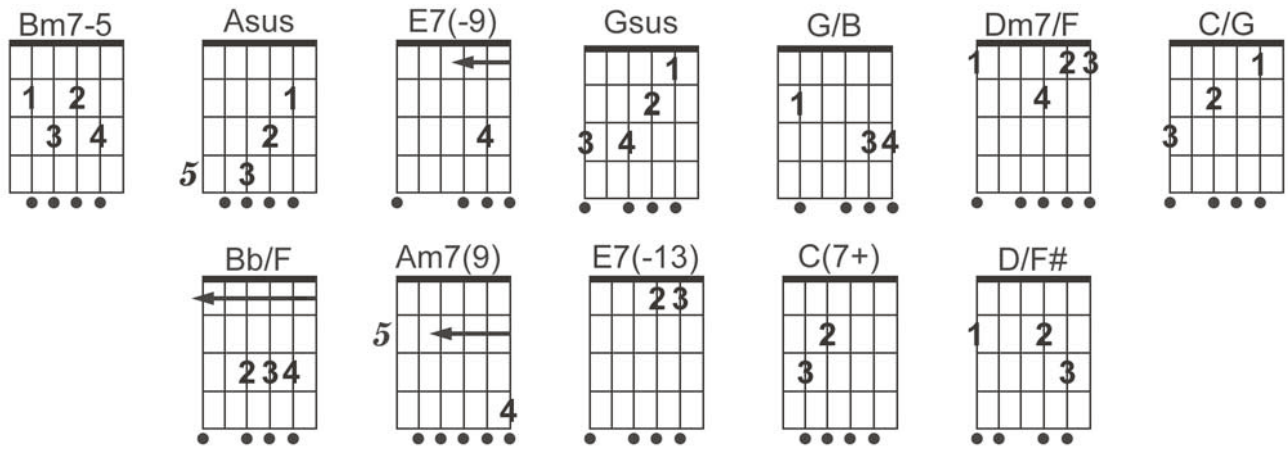
Em7-5

Posições de Acordes para Violão e Guitarra

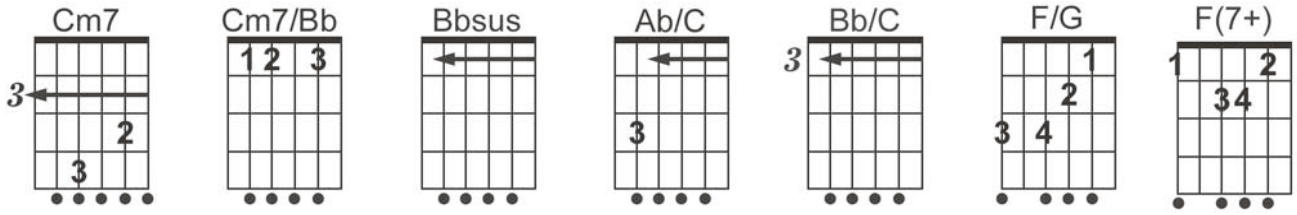
Para Tu Amor



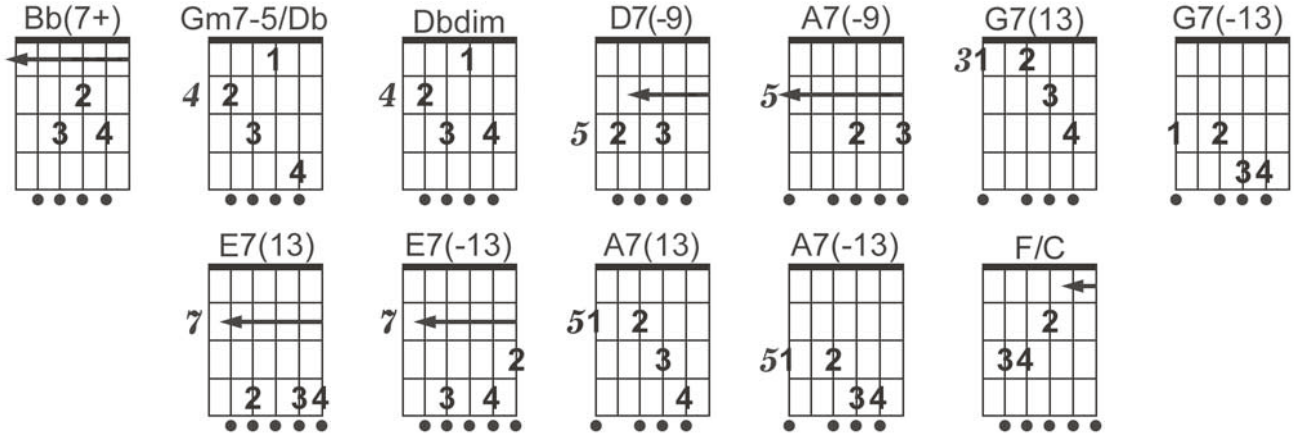
Sabiá



Garota Dourada



Mulher de Trinta



PL111101

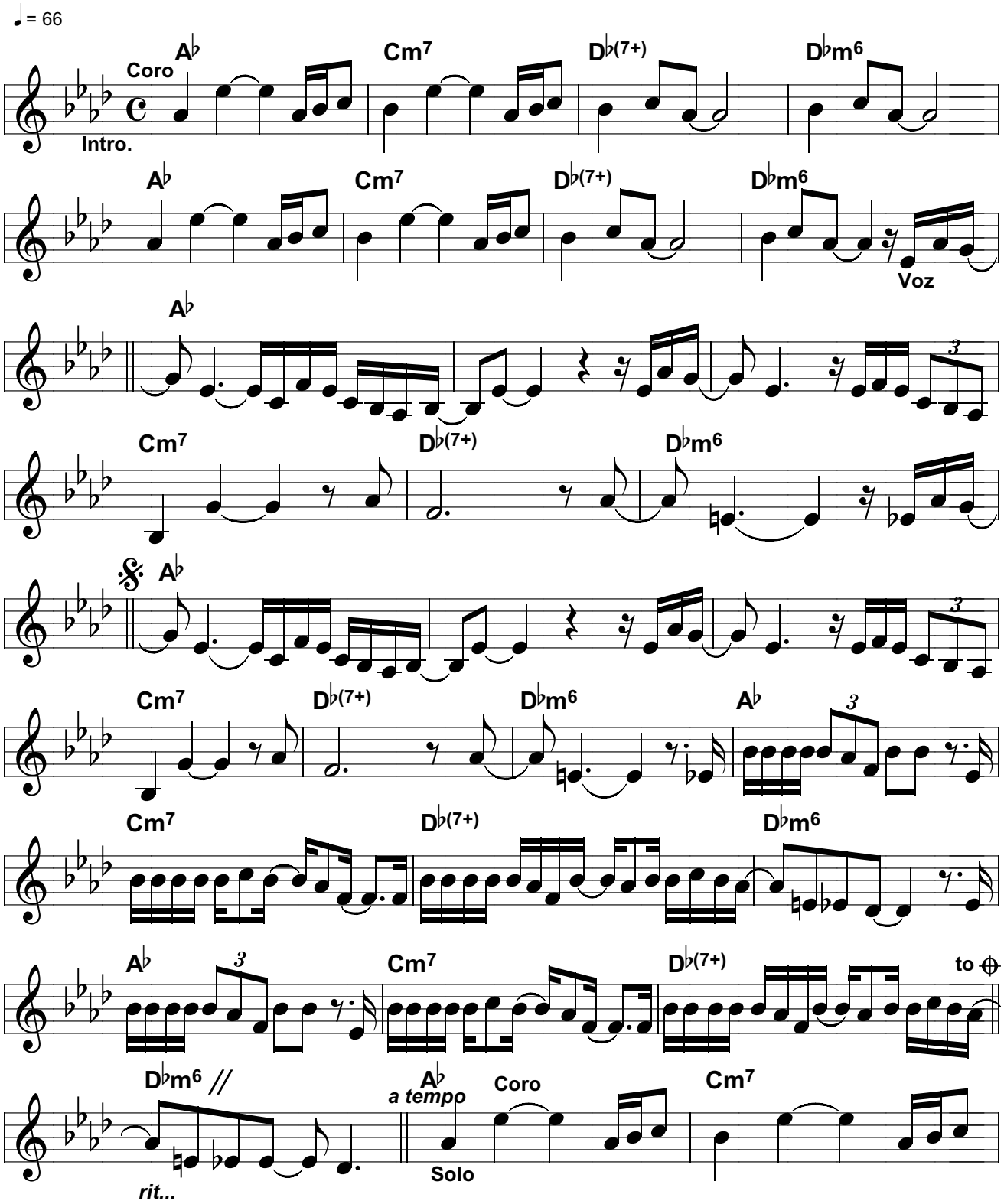
Ainda Bem

Vanessa da Mata

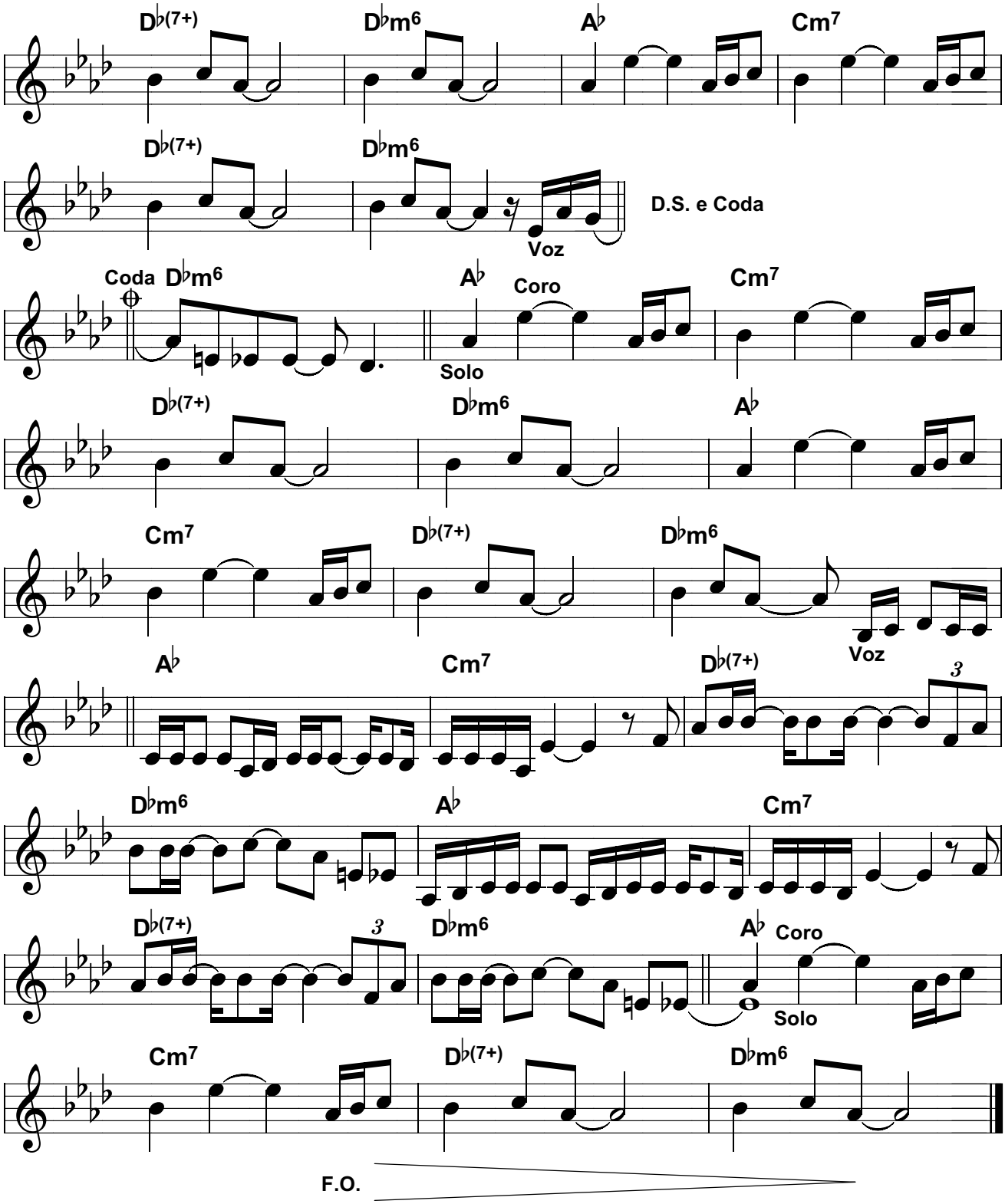
Lab Maior

16 Beat

Liminha/ Vanessa da Mata



Copyright by Super Prod. Art. (Warner Chappell)


D♭(7+)
D♭m6
A♭
Cm7
D♭(7+)
D♭m6
Voz
D.S. e Coda
Coda
D♭m6
A♭
Coro
Solo
Cm7
D♭(7+)
D♭m6
A♭
Cm7
D♭(7+)
D♭m6
Voz
A♭
Cm7
D♭(7+)
3
D♭m6
A♭
Cm7
D♭(7+)
3
D♭m6
A♭
Coro
Solo
Cm7
D♭(7+)
D♭m6
F.O.

PL111101

Ainda Bem

Vanessa da Mata

Lab Maior

Liminha/ Vanessa da Mata

Intro.: Ab / Cm7 / Db(7+) / Dbm6 /
Ab / Cm7 / Db(7+) / Dbm6 /

Ab
Ainda bem

Que você vive comigo

Porque senão
Cm7
Como seria esta vida
Db(7+) Dbm6
Sei lá, sei lá
Ab
Nos dias frios

Em que nós estamos juntos

Nos abraçamos
Cm7
Sobre o nosso conforto
Db(7+) Dbm6
De amar, de amar

Ab
Se há dores tudo fica mais fácil
Cm7
Seu rosto silencia e faz parar
Db(7+)
As flores que me manda são fato
Dbm6
Do nosso cuidado e entrega
Ab
Meus beijos sem os seus não daria
Cm7
Os dias chegariam sem paixão
Db(7+)
Meu corpo sem o seu, uma parte
Dbm6 //
Seria o acaso e não sorte ***(rit...)***

Solo: Ab / Cm7 / Db(7+) / Dbm6 /
Ab / Cm7 / Db(7+) / Dbm6 /

Ab
Ainda bem

Que você vive comigo

Porque senão
Cm7
Como seria esta vida
Db(7+) Dbm6
Sei lá, sei lá

Ab
Se há dores tudo fica mais fácil
Cm7
Seu rosto silencia e faz parar
Db(7+)
As flores que me manda são fato
Dbm6
Do nosso cuidado e entrega
Ab
Meus beijos sem os seus não daria
Cm7
Os dias chegariam sem paixão
Db(7+)
Meu corpo sem o seu, uma parte
Dbm6
Seria o acaso e não sorte

Solo: Ab / Cm7 / Db(7+) / Dbm6 /
Ab / Cm7 / Db(7+) / Dbm6 /

Ab
Neste mundo de tantos anos

Entre tantos outros
Cm7
Que sorte a nossa, hein?
Db(7+)
Entre tantas paixões
Dbm6
Esse encontro nós dois

Esse amor
Ab
Entre tantos outros

Entre tantos anos
Cm7
Que sorte a nossa, hein?
Db(7+)
Entre tantas paixões
Dbm6
Esse encontro, nós dois
Ab
Esse amor...

Solo: Ab / Cm7 / Db(7+) / Dbm6 / (F.O.)

PL111102

Para Tu Amor

Juanes

Lab Maior

Juan Esteban Aristizabal

Intro.: Ab / F7sus4 F7 / Bbm7 /
Eb7(13) Eb7(-13) Eb7 /

Ab F7sus4 F7
Para tu amor lo tengo todo
Bbm7 Eb7
Desde mi sangre hasta la esencia de mi ser
Ab F7sus4 F7
Y para tu amor que es mi tesoro
Bbm7 Eb
Tengo mi vida toda entera a tus pies
Db(7+) Eb
Y tengo también un corazón
Bbm7 Ab
Que se muere por dar amor
Db(7+)
Y que no conoce el fin
Eb Bbm7/F Eb/G
Un corazón que late por vos

Ab F7sus4 F7
Para tu amor no hay despedidas
Bbm7 Eb7
Para tu amor yo solo tengo eternidad
Ab F7sus4 F7
Y para tu amor que me ilumina
Bbm7 Eb
Tengo una luna, un arco iris y un clavel
Db(7+) Eb
Y tengo también un corazón
Bbm7 Ab
Que se muere por dar amor
Db(7+)
Y que no conoce el fin
Eb Bbm7/F Eb/G
Un corazón que late por vos

Ab Absus4
Por eso yo te quiero
Ab Db Eb
Tanto que no sé como explicar

Lo que siento
Ab Absus4
Yo te quiero
Ab Db Eb
Porque tu dolor es mi dolor

Y no hay dudas
Ab Absus4
Yo te quiero
Ab Db Eb
Con el alma y con el corazón

Te venero

Ab Absus4
Hoy y siempre
Ab Db Eb Eb //
Gracias yo te doy a ti mi amor

Por existir...

Solo: Ab / F7sus4 F7 / Bbm7 / Eb7 /
Ab / F7sus4 F7 / Bbm7 / Eb7 /

Ab F7sus4 F7
Para tu amor lo tengo todo
Bbm7 Eb7
Lo tengo todo y lo que no tengo también
Ab
Lo conseguiré
F7sus4 F7
Para tu amor que es mi tesoro
Bbm7 Eb
Tengo mi vida toda entera a tus pies
Db(7+) Eb
Y tengo también un corazón
Bbm7 Ab
Que se muere por dar amor
Db(7+)
Y que no conoce el fin
Eb Bbm7/F Eb/G
Un corazón que late por vos

Ab Absus4
Por eso yo te quiero
Ab Db Eb
Tanto que no sé como explicar

Lo que siento
Ab Absus4
Yo te quiero
Ab Db Eb
Porque tu dolor es mi dolor

Y no hay dudas
Ab Absus4
Yo te quiero
Ab Db Eb
Con el alma y con el corazón

Te venero

Ab Absus4
Hoy y siempre
Ab Db Eb Eb //
Gracias yo te doy a ti mi amor

PL111102

Para Tu Amor

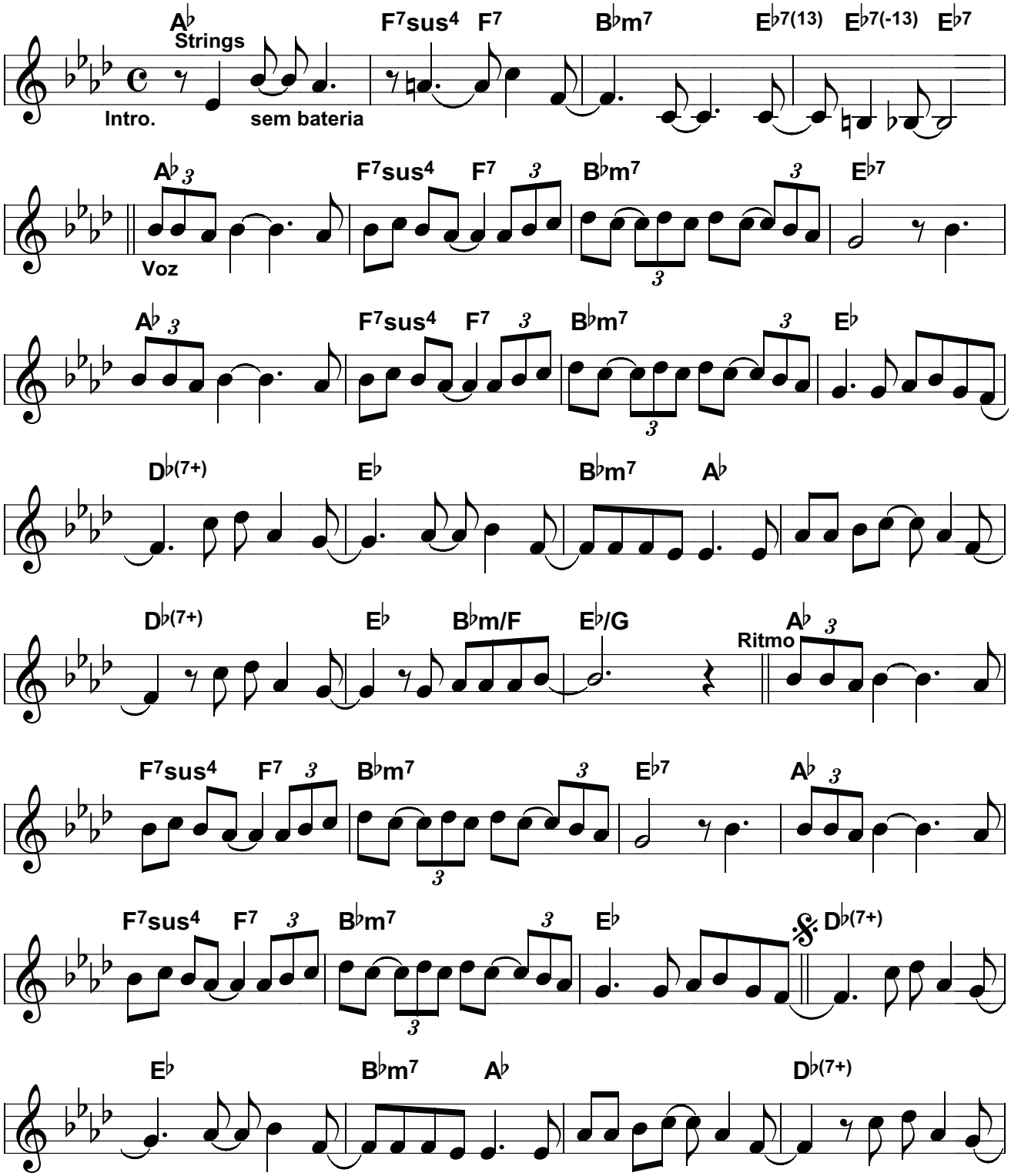
Juanes

Lab Maior

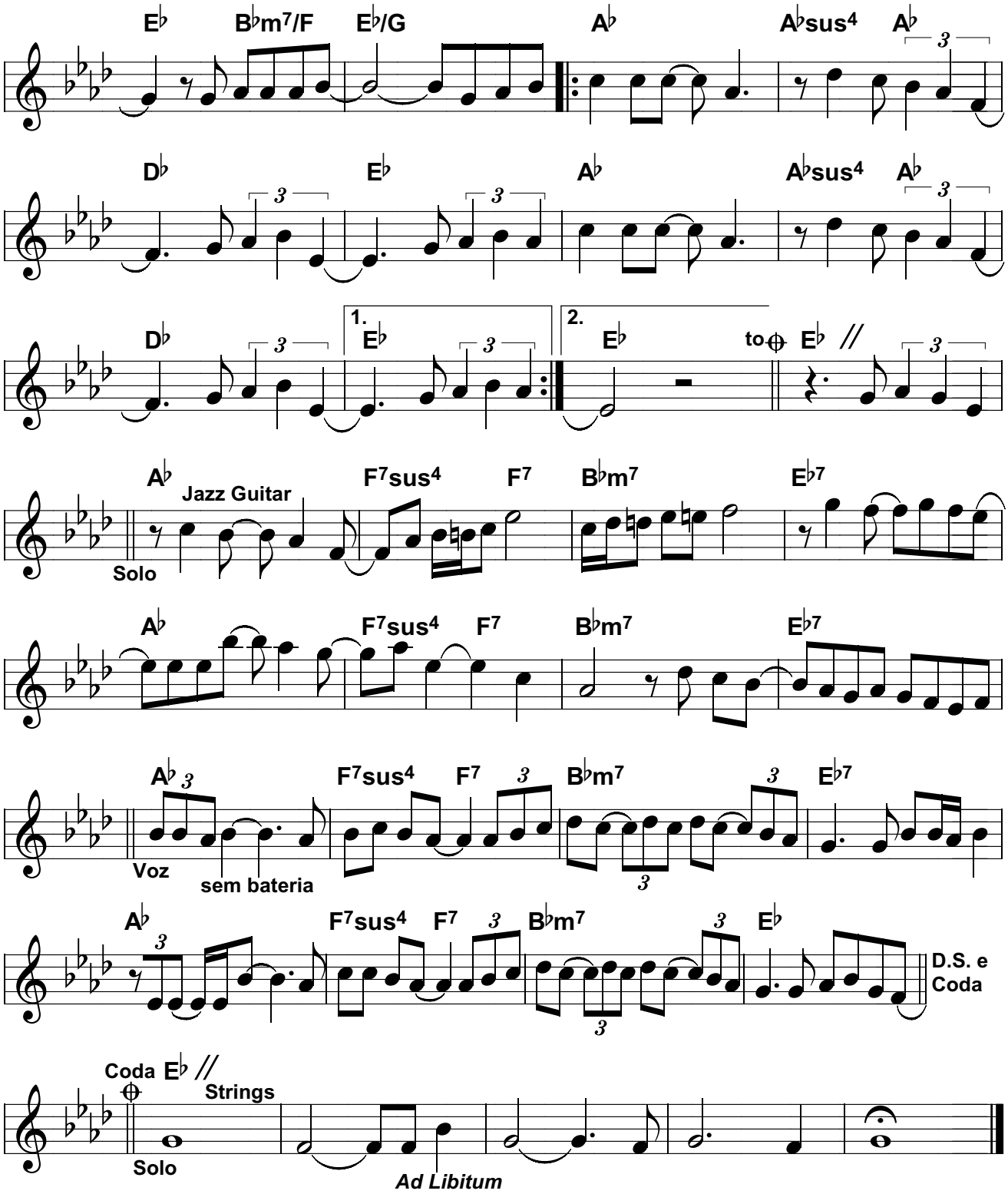
8 Beat

Juan Esteban Aristizabal

♩ = 95



Copyright by Peermusic


E♭
B♭m7/F
E♭/G
A♭
A♭sus4
A♭
D♭
E♭
A♭
A♭sus4
A♭
D♭
1.
E♭
2.
E♭
to ⊕
E♭ //
A♭
Jazz Guitar
F7sus4
F7
B♭m7
E♭7
Solo
A♭
F7sus4
F7
B♭m7
E♭7
A♭
F7sus4
F7
B♭m7
E♭7
Voz
sem bateria
A♭
F7sus4
F7
B♭m7
E♭
D.S. e Coda
Coda ⊕
E♭ //
Strings
Solo
Ad Libitum

PL111103

Sabiá

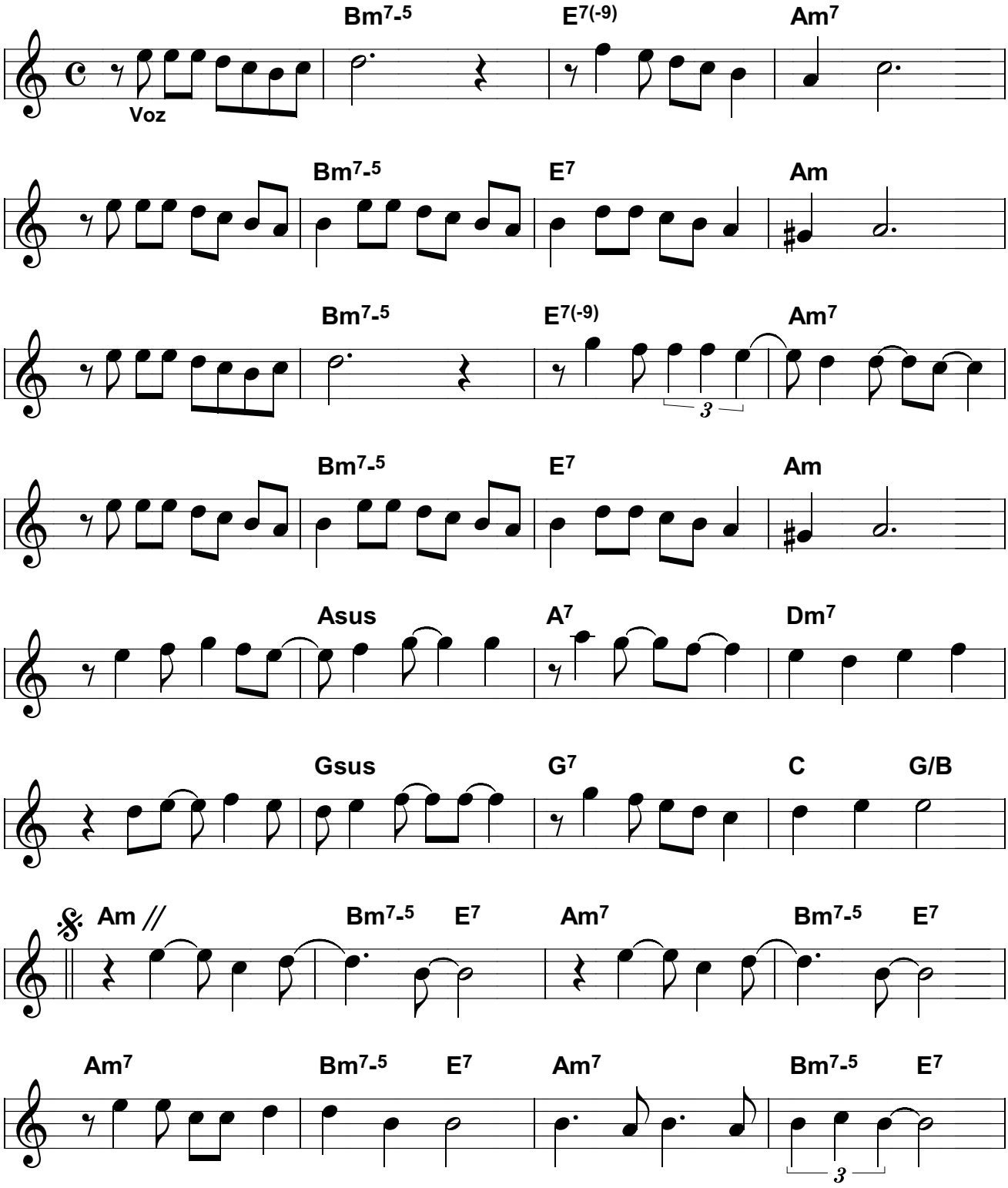
Marina Elali

La Menor

Jazz

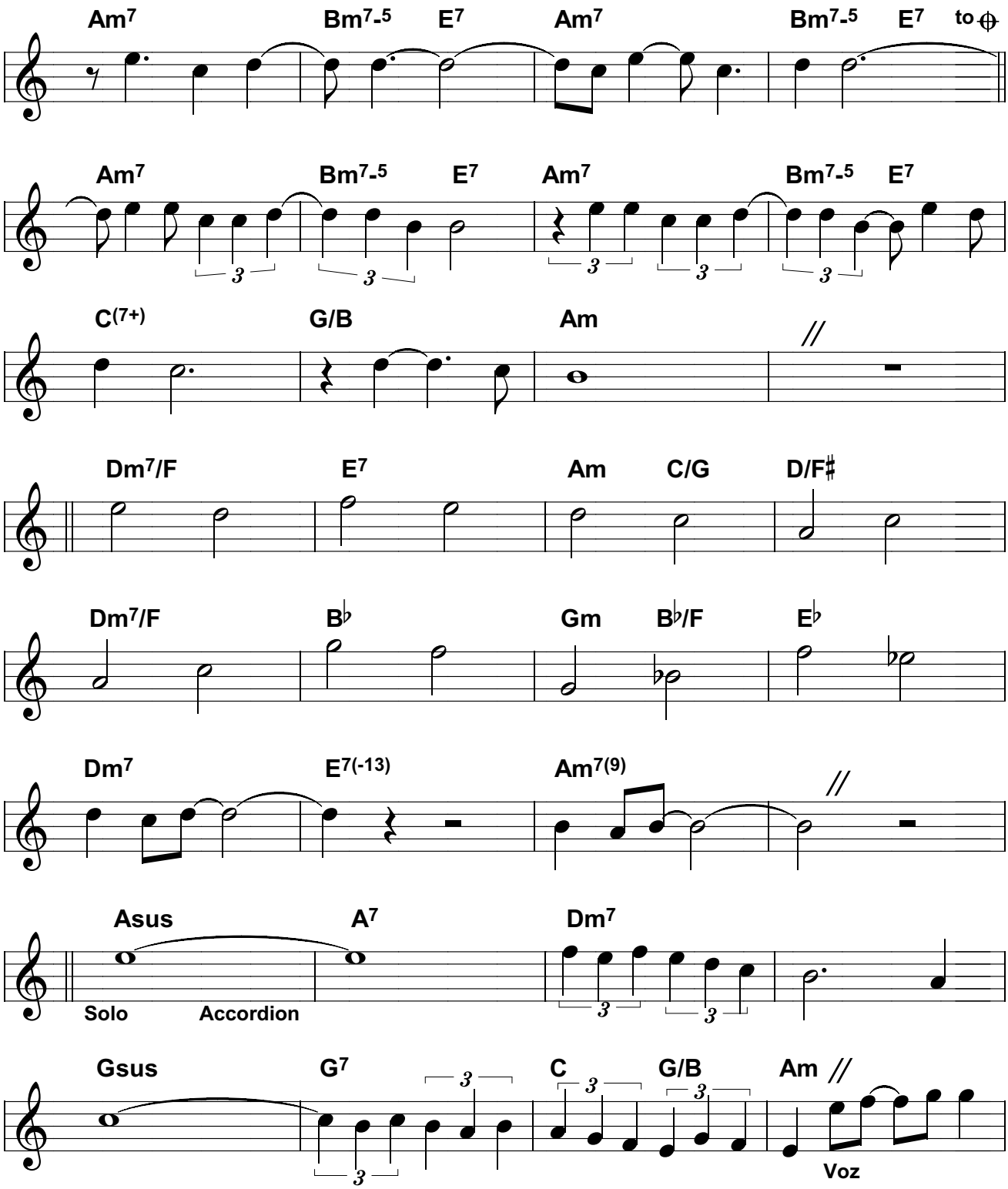
Zédantas/ Luiz Gonzaga

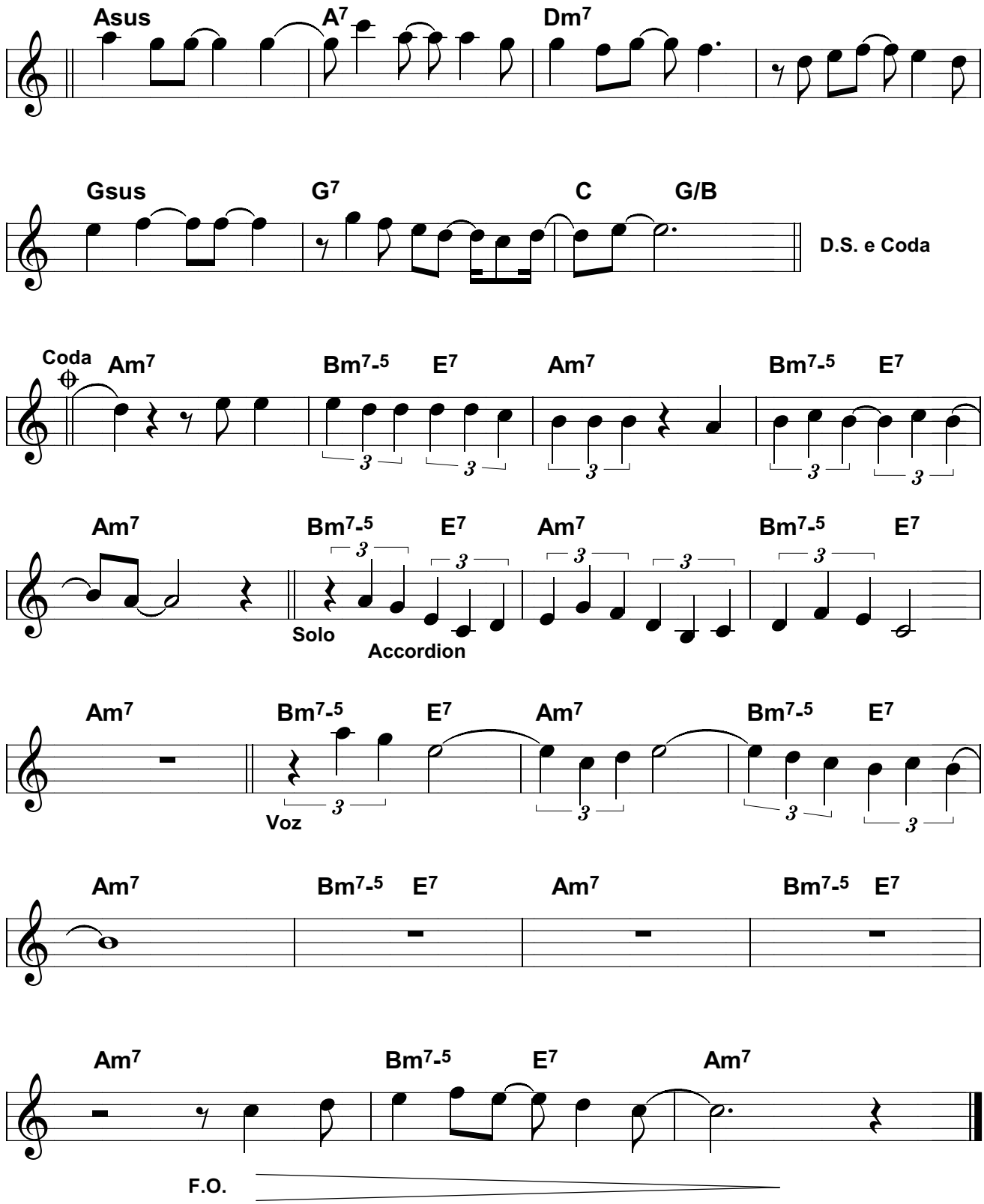
♩ = 156



Copyright by Ed. Irmãos Vitale

PL111103


Am7
Bm7-5
E7
Am7
Bm7-5
E7
to ⊕
Am7
Bm7-5
E7
Am7
Bm7-5
E7
C(7+)
G/B
Am
Dm7/F
E7
Am
C/G
D/F♯
Dm7/F
B♭
Gm
B♭/F
E♭
Dm7
E7(-13)
Am7(9)
Asus
A7
Dm7
Solo
Accordion
Gsus
G7
C
G/B
Am
Voz


Asus
A7
Dm7
Gsus
G7
C
G/B
D.S. e Coda
Coda
Am7
Bm7-5
E7
Am7
Bm7-5
E7
Am7
Bm7-5
E7
Am7
Bm7-5
E7
Solo
Accordion
Am7
Bm7-5
E7
Am7
Bm7-5
E7
Voz
Am7
Bm7-5
E7
Am7
Bm7-5
E7
Am7
Bm7-5
E7
Am7
F.O.

PL111103

Sabiá

Marina Elali

La Menor

Zédantas/ Luiz Gonzaga

Bm7-5 E7(-9)
A todo mundo eu dou psiu
Am7
Perguntando por meu bem
Bm7-5
E tendo o coração vazio
E7
Vivo assim a dar psiu
Am
Sabiá, vem cá também
Bm7-5 E7(-9)
A todo mundo eu dou psiu
Am7
Perguntando por meu bem
Bm7-5
E tendo o coração vazio
E7
Vivo assim a dar psiu
Am
Sabiá, vem cá também

Asus A7
Tu que andas pelo mundo
Dm7
Tu que tanto já voou
Gsus G7
Tu que fala aos passarinhos
C G/B Am //
Alivia a minha dor

Bm7-5 E7 Am7
Tem pena d'eu
Bm7-5 E7 Am7
Diz, por favor
Bm7-5 E7
Tu que tanto andas no mundo
Am7 Bm7-5 E7 Am7
Onde anda o meu amor
Bm7-5 E7 Am7
Tem pena d'eu
Bm7-5 E7 Am7
E diz, por favor
Bm7-5 E7 Am7
Tu que tanto andas no mundo
Bm7-5 E7
Onde anda o meu amor
C(7+) G/B
Sabiá
Am //
Oh oh oh

Dm7/F E7 Am C/G DF#
Da ran de ran ie run de run
Dm7/F Bb Gm Bb/F Eb
Do run de ran ie run de run
Dm7 E7(-13)
Ie ie
Am7(9) //
Hum hum hum

Solo: Asus / A7 / Dm7 / / Gsus /
G7 / C G/B / Am //

Asus A7
Tu que andas pelo mundo
Dm7
Tu que tanto já voou
Gsus G7
Tu que fala aos passarinhos
C G/B Am //
Alivia a minha dor

Bm7-5 E7 Am7
Tem pena d'eu
Bm7-5 E7 Am7
Diz, por favor
Bm7-5 E7
Tu que tanto andas no mundo
Am7 Bm7-5 E7 Am7
Onde anda o meu amor
Bm7-5 E7 Am7
Tem pena d'eu
Bm7-5 E7 Am7
E diz, por favor
Bm7-5 E7
Tu que tanto andas no mundo
Am7 Bm7-5 E7 Am7
Me diz onde anda o meu amor

Solo: Bm7-5 E7 / Am7 /
Bm7-5 E7 / Am7 / Bm7-5

E7 Am7 Bm7-5
La ra ie la ra ie
E7 Am7
La ra ia la ia

Bm7-5 E7 / Am7 / Bm7-5 E7 / Am7

Bm7-5 E7 Am7
La ra ie la ie la ie ***(F.O.)***

PL111104

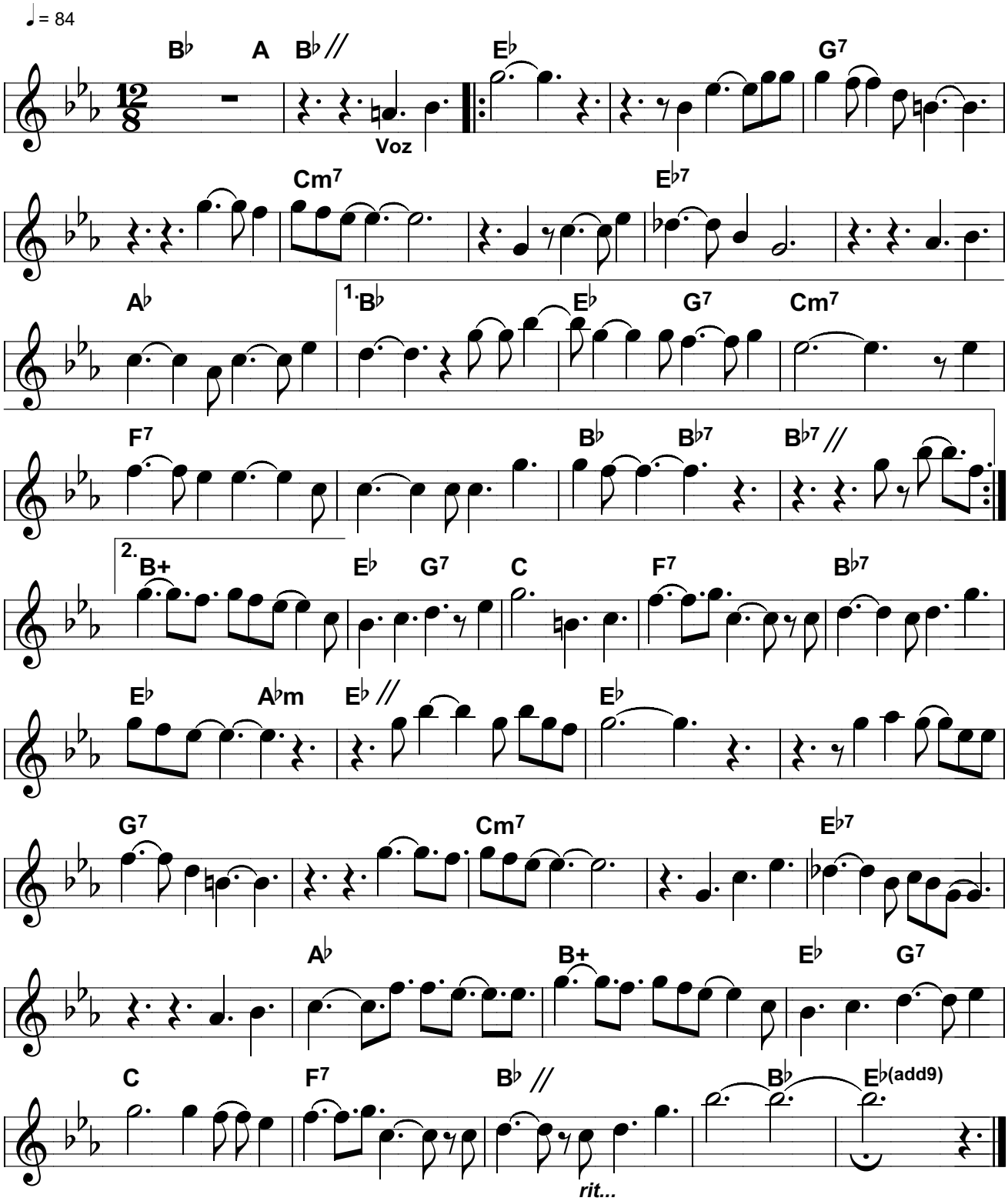
Only You

Oséas

Mib Maior

Slow Rock

A. Rand/ Buck Ram



Copyright by Robert Mellin Music (EMI Music-Itaipu)

PL111104

Only You

Oséas

Mib Maior

A. Rand/ Buck Ram

Intro.: Bb A / Bb //

Eb
Only you
G7
Can make all this world seem right
Cm7
Only you
Eb7
Can make the darkness bright
Ab Bb
Only you and you alone
Eb G7 Cm7
Can thrill me like you do
F7
And fill my heart with love
Bb Bb7 Bb7 //
For only you

Eb
Only you
G7
Can make all this change in me
Cm7
For it's true
Eb7
You are my destiny
Ab
When you hold my hand
B+
I understand
Eb G7 C
The magic that you do
F7
You're my dream come true
Bb7 Eb Abm Eb //
My one and only you

Eb
Only you
G7
Can make all this change in me
Cm7
For it's true
Eb7
You are my destiny
Ab
When you hold my hand
B+
I understand
Eb G7 C
The magic that you do
F7
You're my dream come true
Bb7 // Bb Eb(add9)
My one and only you ***(rit...)***

PL111105

Planeta Sonho

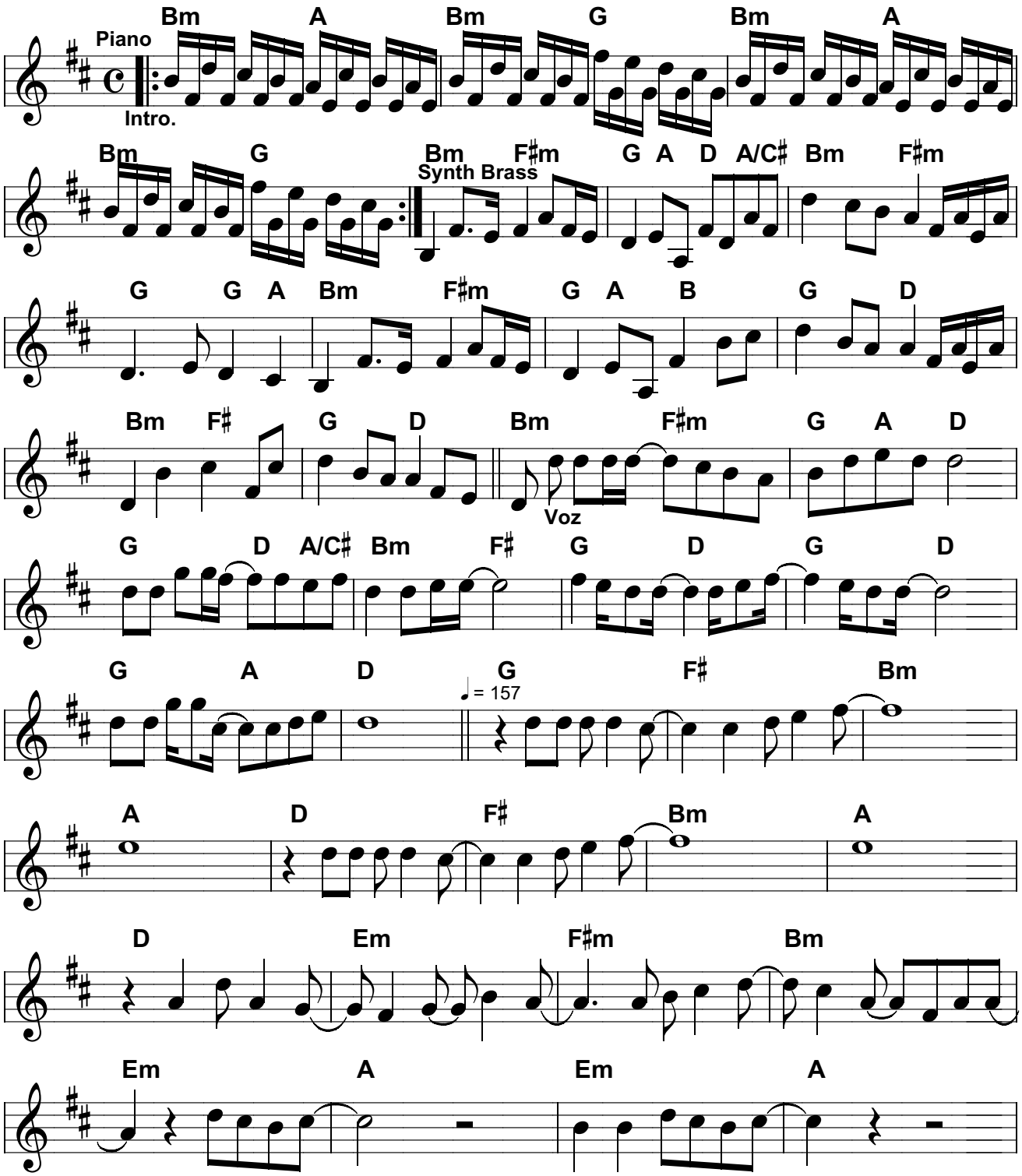
14 Bis

Re Maior

8 Beat

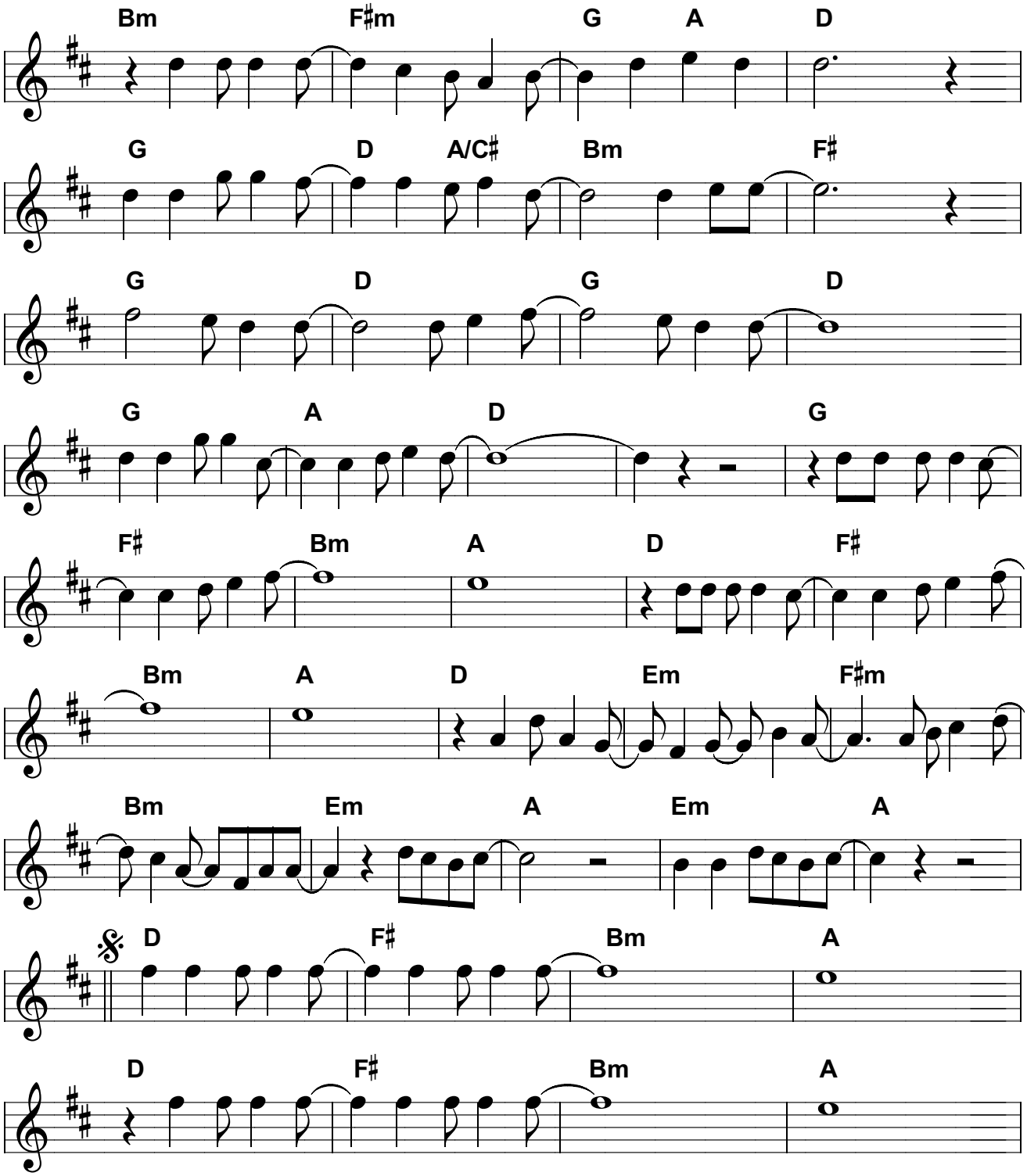
♩= 74

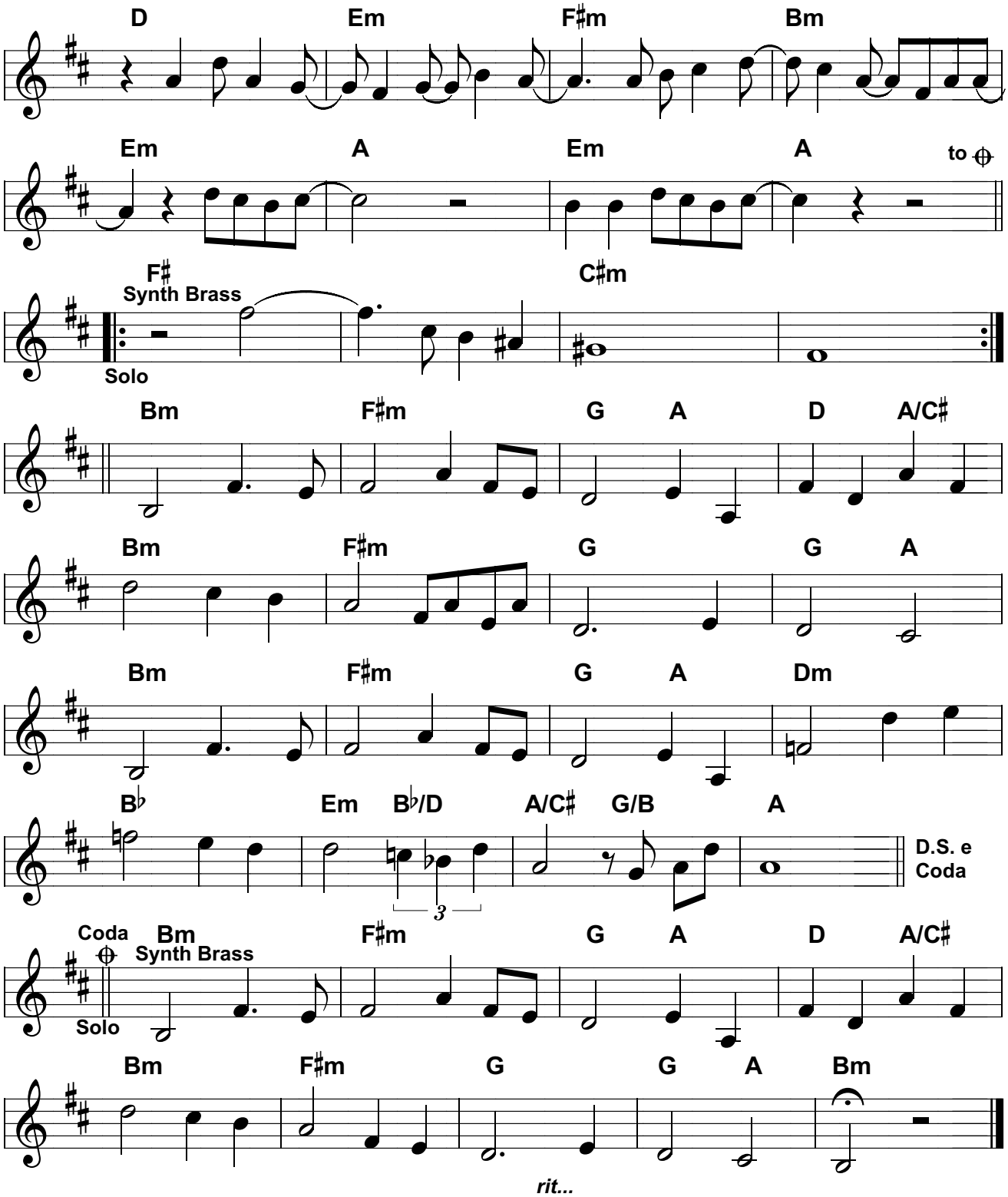
Flávio Venturini/ Vermelho/
Marcio Borges



Copyright by Todos os Direitos Reservados

PL111105


Bm F♯m G A D
G D A/C♯ Bm F♯
G D G D
G A D G
F♯ Bm A D F♯
Bm A D Em F♯m
Bm Em A Em A
D F♯ Bm A
D F♯ Bm A


D
Em
F♯m
Bm
Em
A
Em
A
to ⊕
F♯
Synth Brass
C♯m
Solo
Bm
F♯m
G
A
D
A/C♯
Bm
F♯m
G
G
A
Bm
F♯m
G
A
Dm
B♭
Em
B♭/D
A/C♯
G/B
A
D.S. e
Coda
3
Coda
⊕
Bm
Synth Brass
F♯m
G
A
D
A/C♯
Solo
Bm
F♯m
G
G
A
Bm
rit...

PL111105

Planeta Sonho

14 Bis

Re Maior

Flávio Venturini/ Vermelho/
Marcio Borges

Intro.: Bm A / Bm G / Bm A / Bm G /
Bm A / Bm G / Bm A / Bm G /
Bm F#m / G A D A/C# / Bm F#m /
G G A / Bm F#m / G A B / G D /
Bm F# / G D / Bm

F#m G A D
Aqui ninguém mais ficará depois do sol
G D A/C# Bm F#
No final será o que não sei mas será
G D G D
Tudo demais, nem o bem, nem o mal
G A D G
Só o brilho calmo dessa luz

F# Bm A D
O planeta calma será Terra
F# Bm A D
O planeta sonho será Terra
Em F#m
E lá no fim daquele mar
Bm Em
A minha estrela vai se apagar
A
Como brilhou
Em A Bm
Fogo solto no caos

F#m G A D
Aqui também é bom lugar de se viver
G D A/C# Bm F#
Bom lugar será o que não sei mas será
G D G D
Algo a fazer, bem melhor que a canção
G A D G
Mais bonita que alguém lembrar

F# Bm A D
A harmonia será Terra
F# Bm A D
A dissonância será bela
Em F#m
E lá no fim daquele azul
Bm Em
Os meus acordes vão terminar
A Em A
Não haverá outro som pelo ar

D F# Bm A D
O planeta sonho será Terra
F# Bm A D
A dissonância será bela
Em F#m
E lá no fim daquele mar
Bm Em
A minha estrela vai se apagar
A
Como brilhou
Em A
Fogo solto no caos

Solo: F# / / C#m / / F# / / C#m / /
Bm / F#m / G A / D A/C# / Bm /
F#m / G / G A / Bm / F#m / G A /
Dm / Bb / Em Bb/D / A/C# G/B / A

D F# Bm A D
O planeta sonho será Terra
F# Bm A D
A dissonância será bela
Em F#m
E lá no fim daquele mar
Bm Em
A minha estrela vai se apagar
A
Como brilhou
Em A
Fogo solto no caos

Solo: Bm / F#m / G A / D A/C# /
Bm / F#m / G / G A / Bm /

PL111106

The Hardest Part

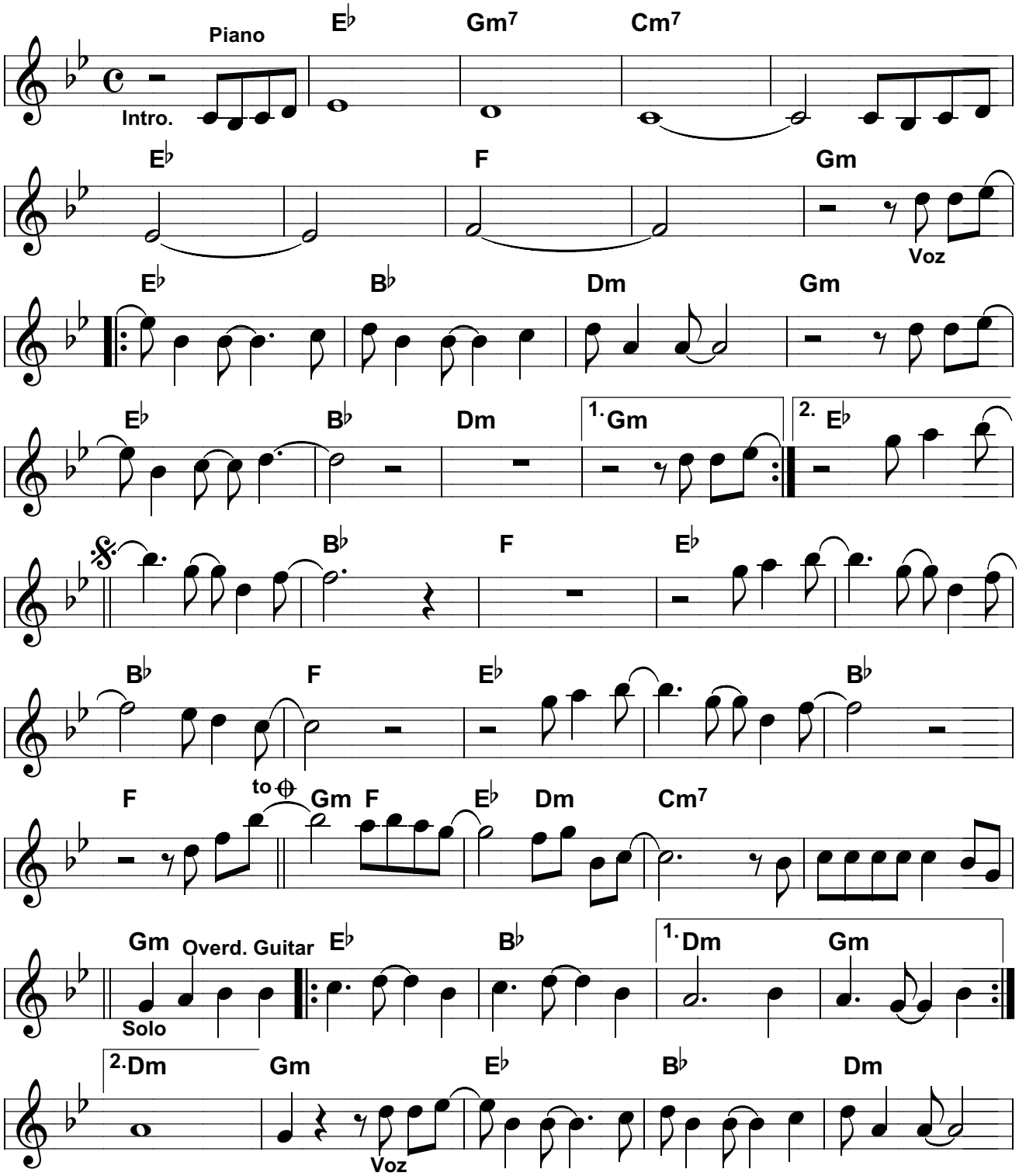
Coldplay

Sib Maior

Rock

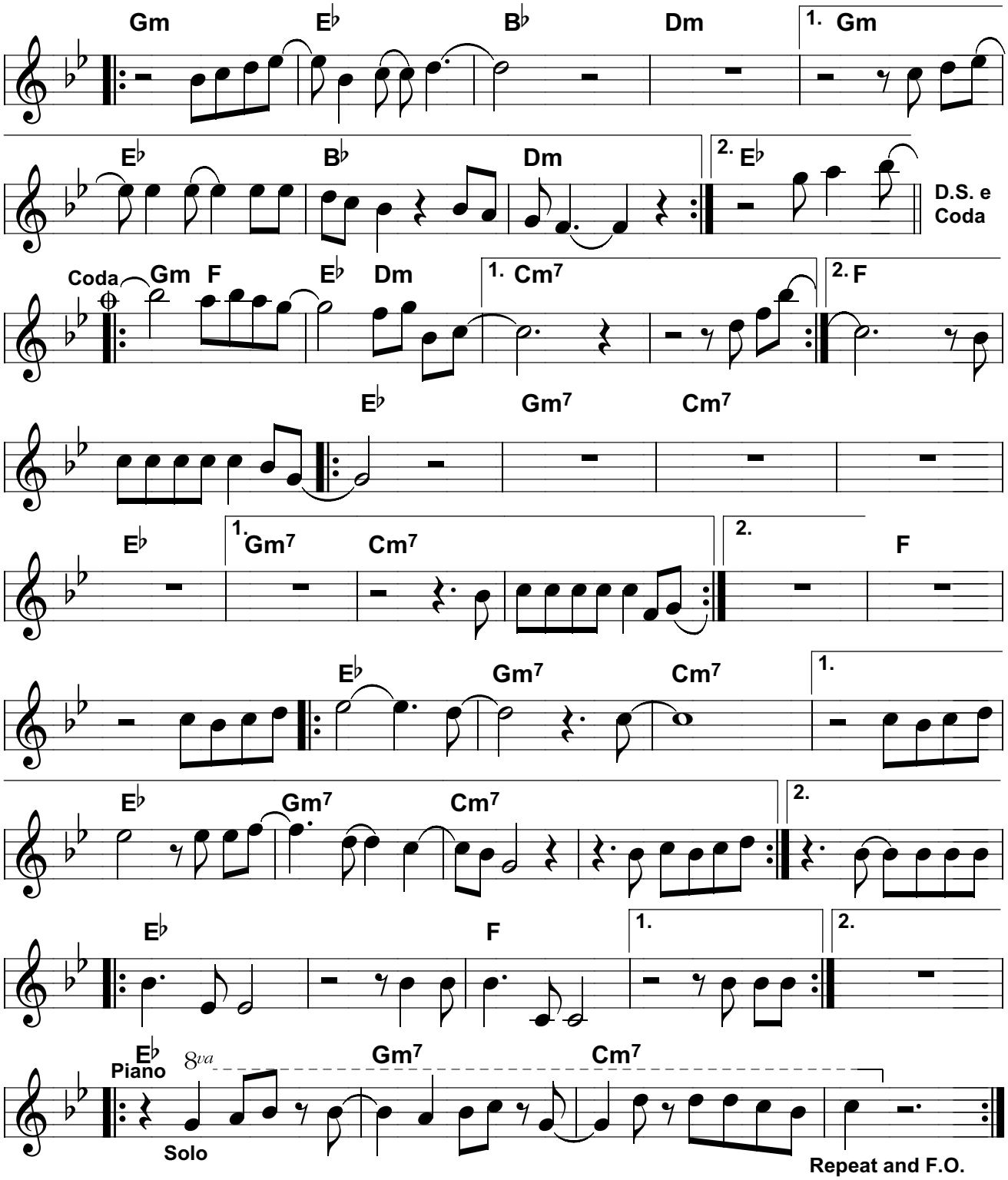
♩ = 124

Guy Barryman/ Jonny Buckland/
Will Champion/ Chris Martin



Copyright by EMI Music

PL111106


Gm
E♭
B♭
Dm
1. Gm
E♭
B♭
Dm
2. E♭
D.S. e Coda
Coda
Gm
F
E♭
Dm
1. Cm7
2. F
E♭
Gm7
Cm7
E♭
1. Gm7
Cm7
2.
F
E♭
Gm7
Cm7
1.
E♭
Gm7
Cm7
2.
E♭
F
1.
2.
E♭
Piano
8va
Gm7
Cm7
Solo
Repeat and F.O.

PL111106

The Hardest Part

Coldplay

Sib Maior

Guy Barryman/ Jonny Buckland/
Will Champion/ Chris Martin

Intro.: Eb / Gm7 / Cm7 / /
Eb / / F / / Gm

Eb
And the hardest part
Bb Dm Gm
Was letting go not taking part
Eb Bb Dm Gm
Was the hardest part
Eb
And the strangest thing
Bb Dm Gm
Was waiting for that bell to ring
Eb Bb Eb
It was the strangest start

Bb F Eb
I could feel it go down
Bb F Eb
Bittersweet I could taste in my mouth
Bb F
Silver lining the clouds
Gm F Eb Dm Cm7
Oh, and I...
Gm
I wish that I could work it out

Solo: Gm / Eb / Bb / Dm /
Gm / Eb / Bb / Dm / Gm

Eb
And the hardest part
Bb Dm Gm
Was letting go not taking part
Eb Bb Dm Gm
You really broke my heart
Eb
And I tried to sing
Bb Dm Gm
But I couldn't think of anything
Eb Bb Dm Eb
That was the hardest part

Bb F Eb
I could feel it go down
Bb F Eb
You left the sweetest taste in my mouth
Bb F
Silver lining the clouds
Gm F Eb Dm Cm7
Oh, and I...
Gm F Eb Dm F
Oh, and I...
Eb
I wonder what it's all about

Gm7 / Cm7 / / Eb / Gm7 / Cm7 /

Eb
I wonder what it's all about

Gm7 / Cm7 / / Eb / / F /

Eb Gm7 Cm7
Everything I know is wrong
Eb Gm7 Cm7
Everything I do it just comes undone
Eb Gm7 Cm7
And everything is torn apart
Eb
Oh, and that's the hardest part
F
That's the hardest part
Eb
Yeah, that's the hardest part
F
That's the hardest part

Solo: Eb / Gm7 / Cm7 / /
Eb / Gm7 / Cm7 / /
Repeat and F.O.

PL111107

Garota Dourada

Radio Taxi

Do Menor/ Do Maior

Nelson Motta/ Wander Taffo/
Lee Marcucci

Intro.: Cm7 / / Cm7/Bb / Bbsus /
Cm7 / / Cm7/Bb / Bbsus / Cm

Ab/C Cm
Navegando no teu mar
Ab/C Cm7/Bb
Flutuando no teu ar
Gm7
Mergulhando em tua luz
Bbsus Bb7 Cm
Vida
Ab/C Cm
Deslizando no teu céu
Ab/C Cm7/Bb
E aquecendo em teu calor
Bbsus Bb7 Cm
Penetrando no teu corpo
Bb/C Cm
Ela veio assim
Bb/C Gm Ab
Meio a fim de mim
Gsus
Eu não disse nem que sim
G7 C(7+)
Nem não

F(7+)
Garota dourada
Dm7
Quero ser teu irmão
F/G C(7+) F/G C(7+)
Eu sou teu irmão, namorado
F(7+)
Um beijo na boca
Am C/G
Um abraço apertado, forte, suado
Csus
Quente como as noites
C7 F(7+)
Quentes do verão
Dm7
Que brindamos tanto
C(7+) Cm7
Nos demos as mãos

REFRÃO

Ab/C Cm
Navegando no teu mar
Ab/C Cm7/Bb
Flutuando no teu ar
Gm7
Mergulhando em tua luz
Bbsus Bb7 Cm
Vida
Ab/C Cm
Deslizando no teu céu
Ab/C Cm7/Bb
E aquecendo em teu calor
Bbsus Bb7 Cm
Penetrando no teu corpo
Bb/C Cm
Ela veio assim
Bb/C Gm Ab
Meio a fim de mim
Gsus
Eu não disse nem que sim
G7 C(7+)
Nem não

Refrão

Solo: Cm7 / / Cm7/Bb / Bbsus /
Cm7 / / Ab / / Gsus / G7 / C(7+)

F(7+)
Garota dourada
Dm7
Quero ser teu irmão
F/G C(7+) F/G C(7+)
Eu sou teu irmão, namorado
F(7+)
Um beijo na boca
Am C/G
Um abraço apertado, forte, suado
Csus
Quente como as noites
C7 F(7+)
Quentes do verão
Dm7
Que brindamos tanto
C(7+)
Nos demos as mãos

REFRÃO F.O.

PL111107

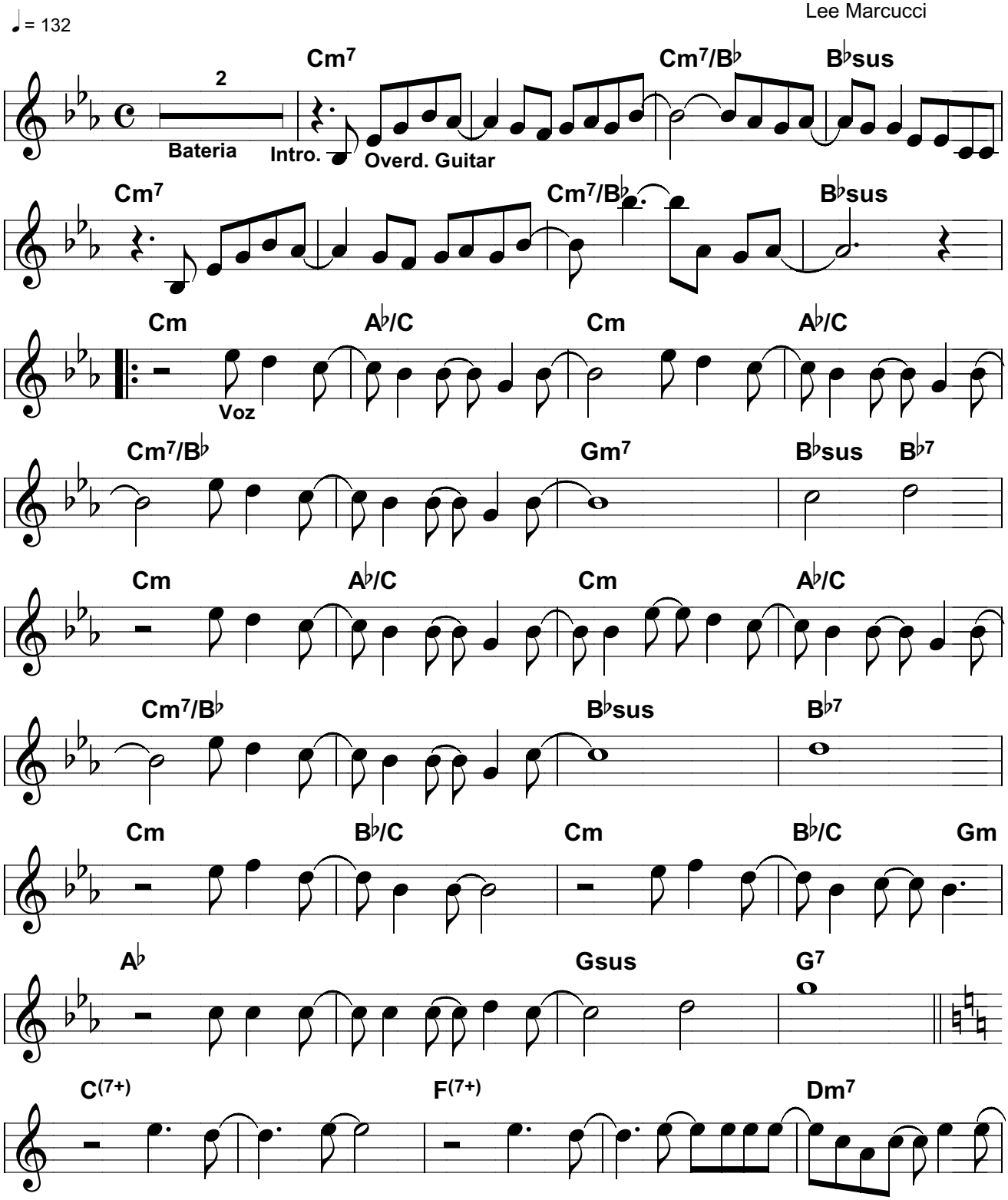
Garota Dourada

Radio Taxi

Do Menor/ Do Maior

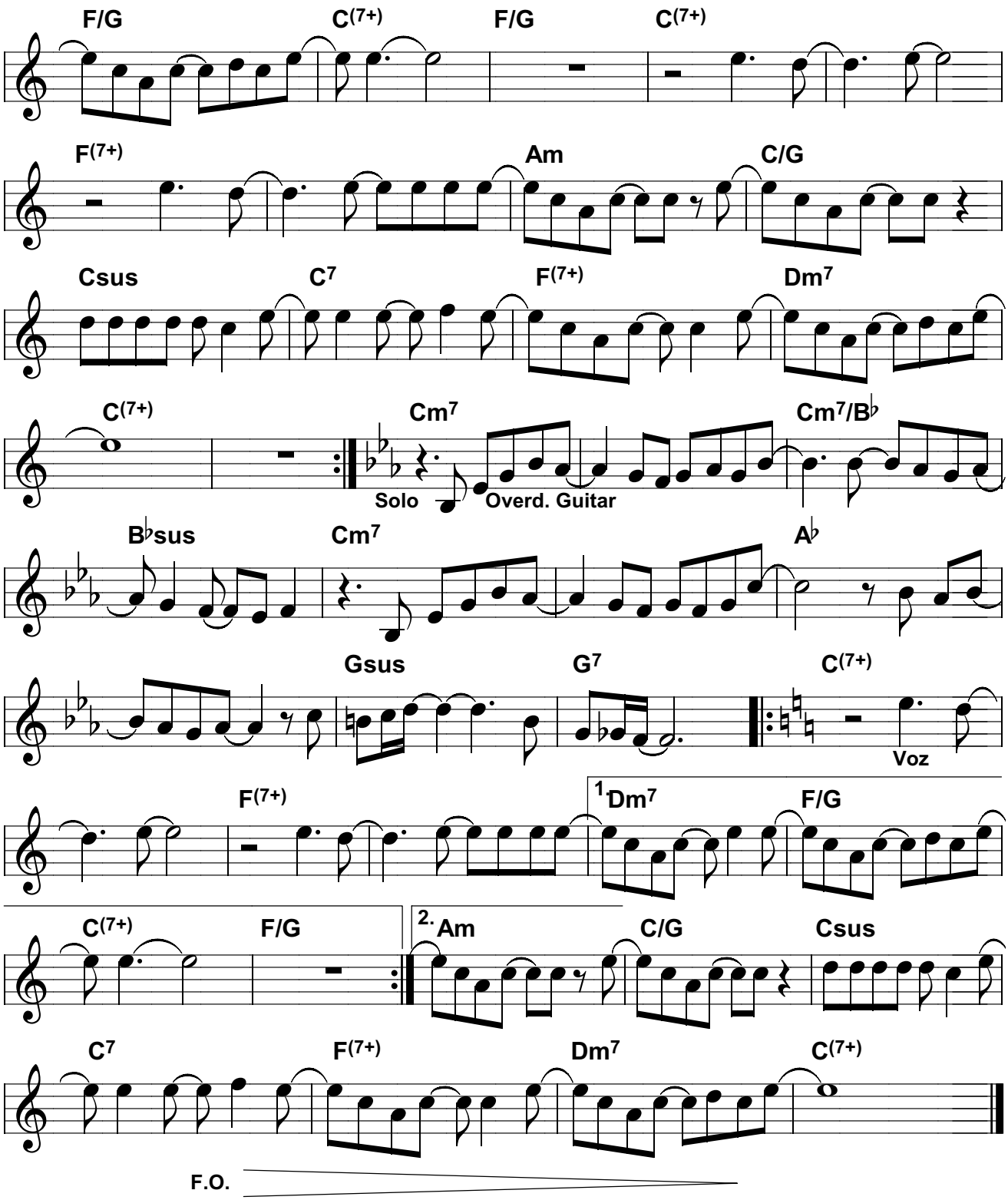
Rock

Nelson Motta/ Wander Taffo/
Lee Marcucci



Copyright by Ed.Mix (Warner Chappell)/ EMI Songs

PL111107


F/G
C(7+)
F/G
C(7+)
F(7+)
Am
C/G
Csus
C7
F(7+)
Dm7
C(7+)
Cm7
Cm7/B♭
Solo
Overd. Guitar
B♭sus
Cm7
A♭
Gsus
G7
C(7+)
Voz
F(7+)
1.
Dm7
F/G
C(7+)
F/G
2.
Am
C/G
Csus
C7
F(7+)
Dm7
C(7+)
F.O.

PL111108

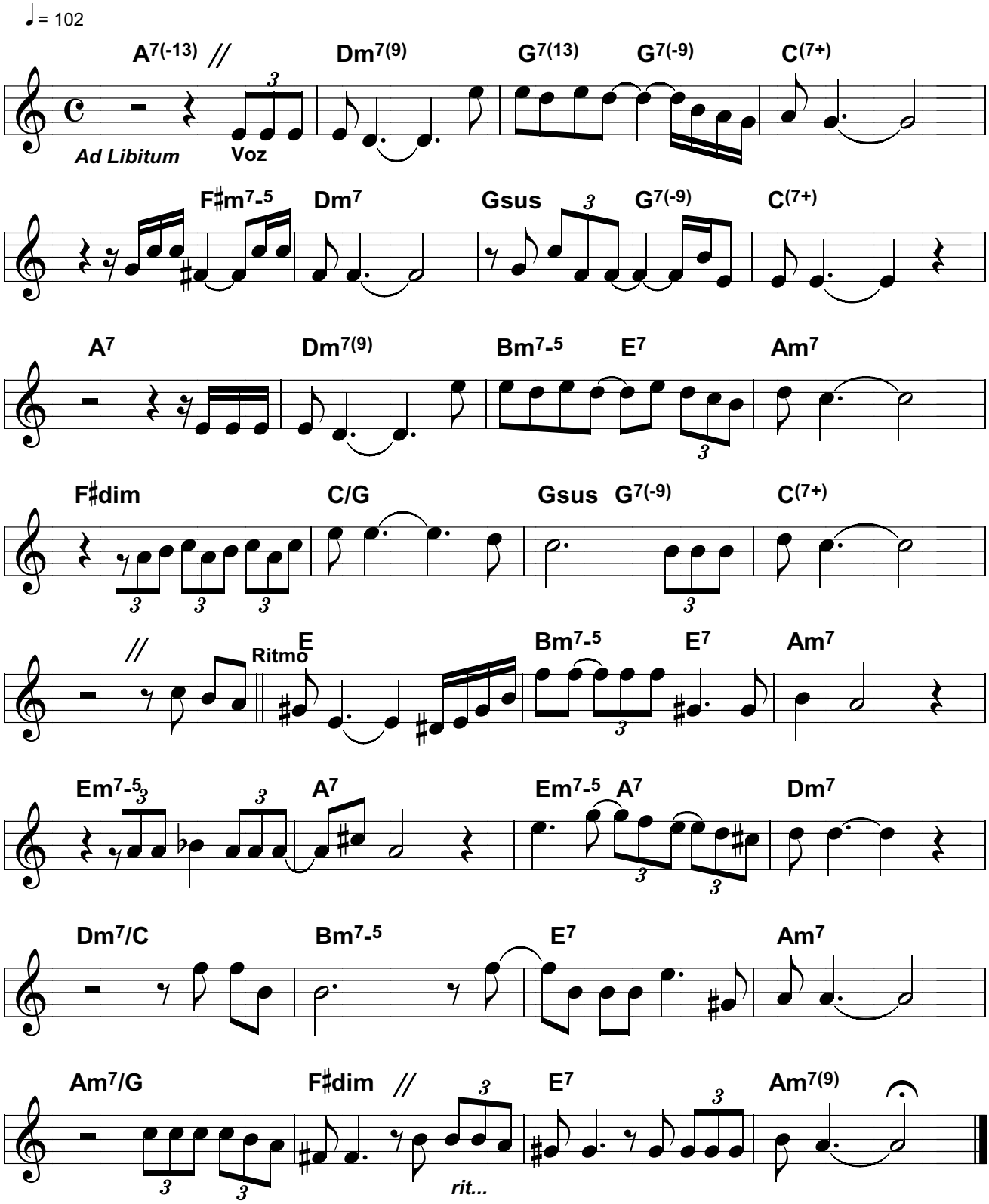
Eu Sou a Outra

Maria Bethânia

La Menor

Samba Canção

Ricardo Galeno



Copyright by Ed. Irmãos Vitale

PL111108

Eu Sou a Outra

Maria Bethânia

La Menor

Ricardo Galeno

A7(-13) //

Dm7(9)
Ele é casado
G7(13) G7(-9)
E eu sou a outra
C(7+)
Na vida dele
F#m7-5 Dm7 Gsus
Que vive qual uma brasa
G7(-9) C(7+) A7
Por lhe faltar tudo em casa

Dm7(9)
Ele é casado
Bm7-5 E7
E eu sou a outra
Am7 F#dim
Que o mundo difama
C/G
E que a vida ingrata maltrata
Gsus G7(-9)
Sem dó
C(7+) //
Cobre de lama

E
Quem me condena
Bm7-5
Como se condena uma
E7 Am7 Em7-5
Mulher perdida
A7
Só me vê na vida dele
Em7-5 A7 Dm7 Dm7/C
Mas não o vê na minha vida

Bm7-5
Não tenho lar
E7 Am7 Am7/G
Trago o coração ferido
F#dim //
Mas tenho muito mais classe
E7
Do que quem não soube ***(rit...)***
Am7(9)
Prender o marido...

PL111109

Nem Eu

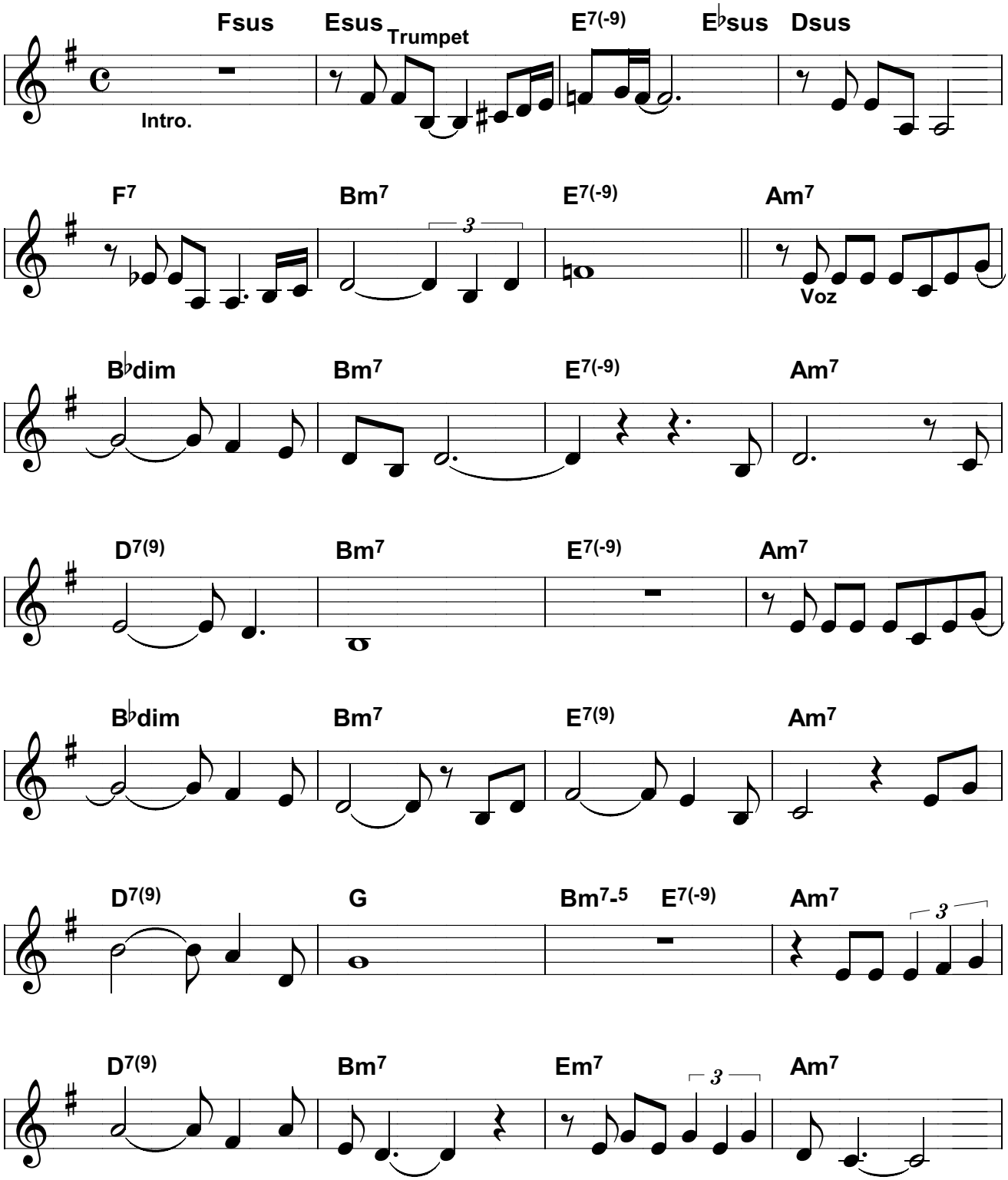
Dick Farney

Sol Maior

Bossa Nova

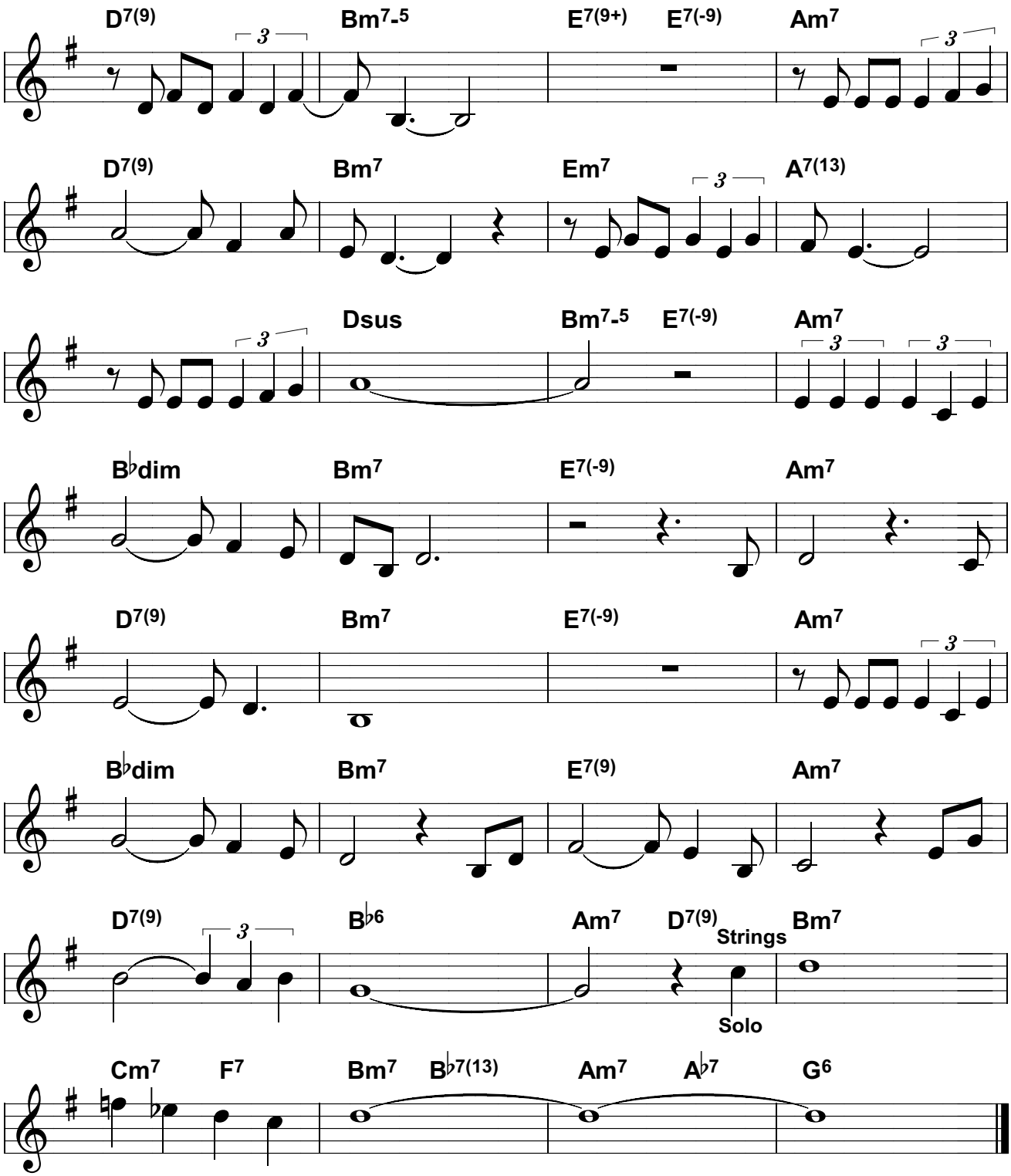
Dorival Caymmi

♩ = 88



Copyright by Ed. Irmãos Vitale

PL111109


D7(9)
Bm7-5
E7(9+)
E7(-9)
Am7
D7(9)
Bm7
Em7
A7(13)
Dsus
Bm7-5
E7(-9)
Am7
B♭dim
Bm7
E7(-9)
Am7
D7(9)
Bm7
E7(-9)
Am7
B♭dim
Bm7
E7(9)
Am7
D7(9)
B♭6
Am7
D7(9)
Strings
Solo
Bm7
Cm7
F7
Bm7
B♭7(13)
Am7
A♭7
G6

PL111109

Nem Eu

Dick Farney

Sol Maior

Dorival Caymmi

Intro.: Fsus / Esus / E7(-9) Ebsus /
Dsus / F7 / Bm7 / E7(-9) / Am7

Bbdim
Não fazes favor nenhum
Bm7 E7(-9)
Em gostar de alguém
Am7 D7(9) Bm7
Nem eu, nem eu, nem eu

E7(-9) / Am7

Bbdim
Quem inventou o amor
Bm7
Não fui eu
E7(9) Am7
Não fui eu, não fui eu
D7(9) G6
Não fui eu nem ninguém

Bm7-5 E7(-9) / Am7

D7(9) Bm7 Em7
O amor acontece na vida
Am7 D7(9)
Estavas desprevenida
Bm7-5
E por acaso eu também

E7(9+) E7(-9) / Am7

D7(9)
Mas como o acaso é importante
Bm7 Em7
Querida
A7(13)
De nossas vidas a vida
Dsus
Fez um brinquedo também

Bm7-5 E7(-9)

Am7 Bbdim
Não fazes favor nenhum
Bm7 E7(-9)
Em gostar de alguém
Am7 D7(9) Bm7
Nem eu, nem eu, nem eu

E7(-9) / Am7

Bbdim
Quem inventou o amor

Bm7
Não fui eu
E7(9) Am7
Não fui eu, não fui eu
D7(9) Bb6
Não fui eu nem ninguém

Solo: Am7 D7(9) / Bm7 /
Cm7 F7 / Bm7 Bb7(13) /
Am7 Ab7 / G6 /

PL111110

Olhou Pra Mim

Tim Maia

La Maior

Ed Lincoln/ Silvio Cesar

Intro.: D#m7-5 / G#7 / C#m7 / F#7(-9) /
B7(9) / E7(13) / A(7+) / /

Bm7 E7
Olhou pra mim
Bm7 E7
Sorriu pra mim
Bm7
Fez tanta coisa
E7 A(7+)
Pra chamar minha atenção

Bm7 E7
Mandou dizer
Bm7 E7
Fingiu sofrer
Bm7
Fez tudo para
E7 A(7+)
Ter meu coração

D#m7-5 G#7
Eu quis olhar
C#m7 F#7(-9)
Eu quis sorrir
Bm7
Eu quis dizer tanta coisa
F#7(-9) F7(-5) E7
Bonita de agradar

Bm7 E7
Porém não sei
Bm7 E7
Me atrapalhei
Bm7
Perdi a voz
E7 C#m7-5 F#7(-9)
Perdi até o coração
B7(9) E7(9)
Perdi a voz
A(7+)
E o coração

Bm7 E7
Olhou pra mim
Bm7 E7
Sorriu pra mim
Bm7
Fez tanta coisa
E7 A(7+)
Pra chamar minha atenção

Bm7 E7
Mandou dizer
Bm7 E7
Fingiu sofrer
Bm7
Fez tudo para
E7 A(7+)
Ter meu coração

D#m7-5 G#7
Eu quis olhar
C#m7 F#7(-9)
Eu quis sorrir
Bm7
Eu quis dizer tanta coisa
F#7(-9) F7(-5) E7
Bonita de agradar

Bm7 E7
Porém não sei
Bm7 E7
Me atrapalhei
Bm7
Perdi a voz
E7 C#m7-5 F#7(-9)
Perdi até o coração
B7(9) E7(9)
Perdi a voz
A(7+)
E o coração

Solo: D#m7-5 / G#7 / C#m7 / F#7(-9) /
B7(9) / E7(13) / A(7+) / /

D7(9) / / A(7+) / /
D7(9) / / A(7+) / /
Repeat and F.O.

PL111110

Olhou Pra Mim

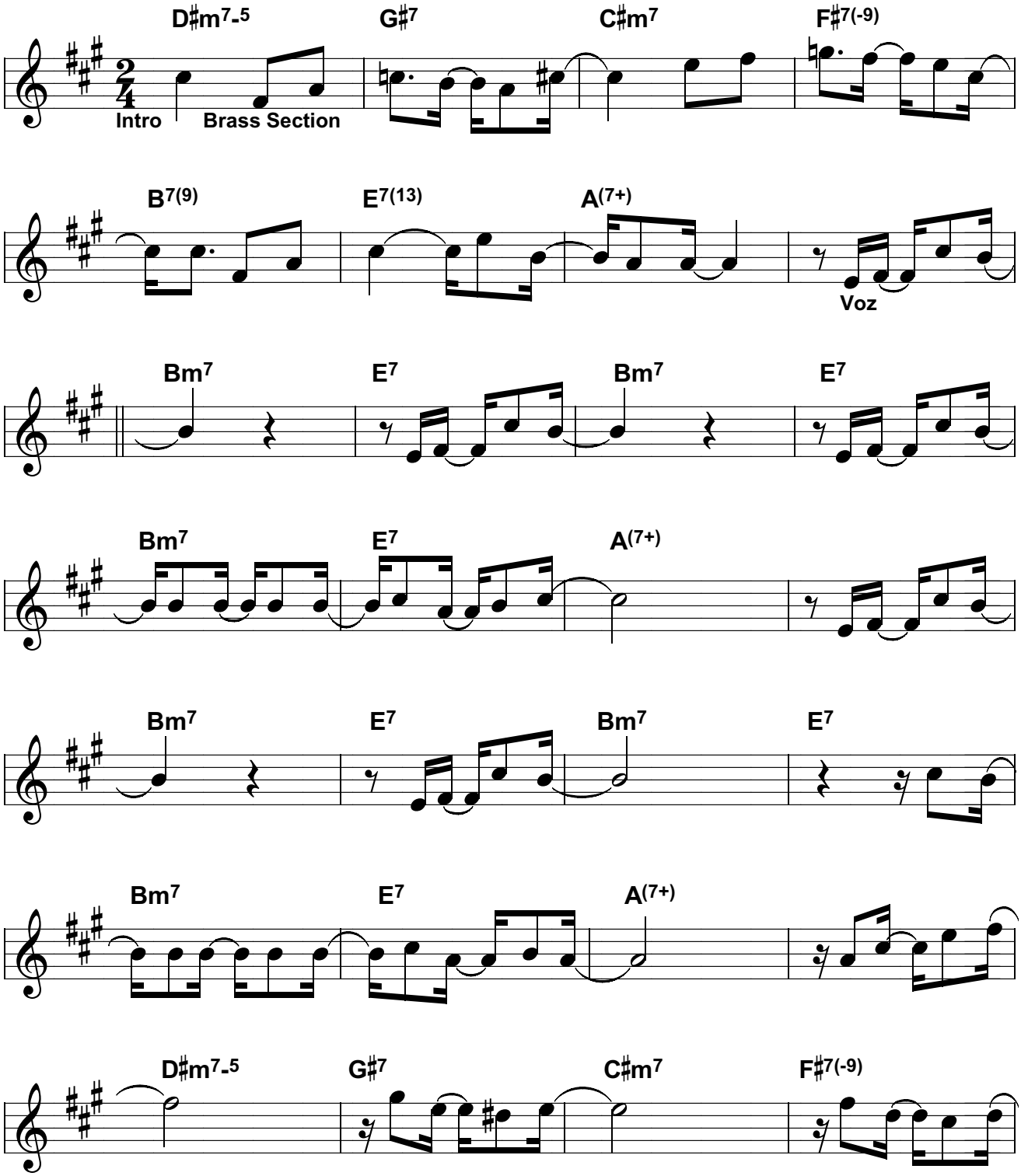
Tim Maia

La Maior

Samba

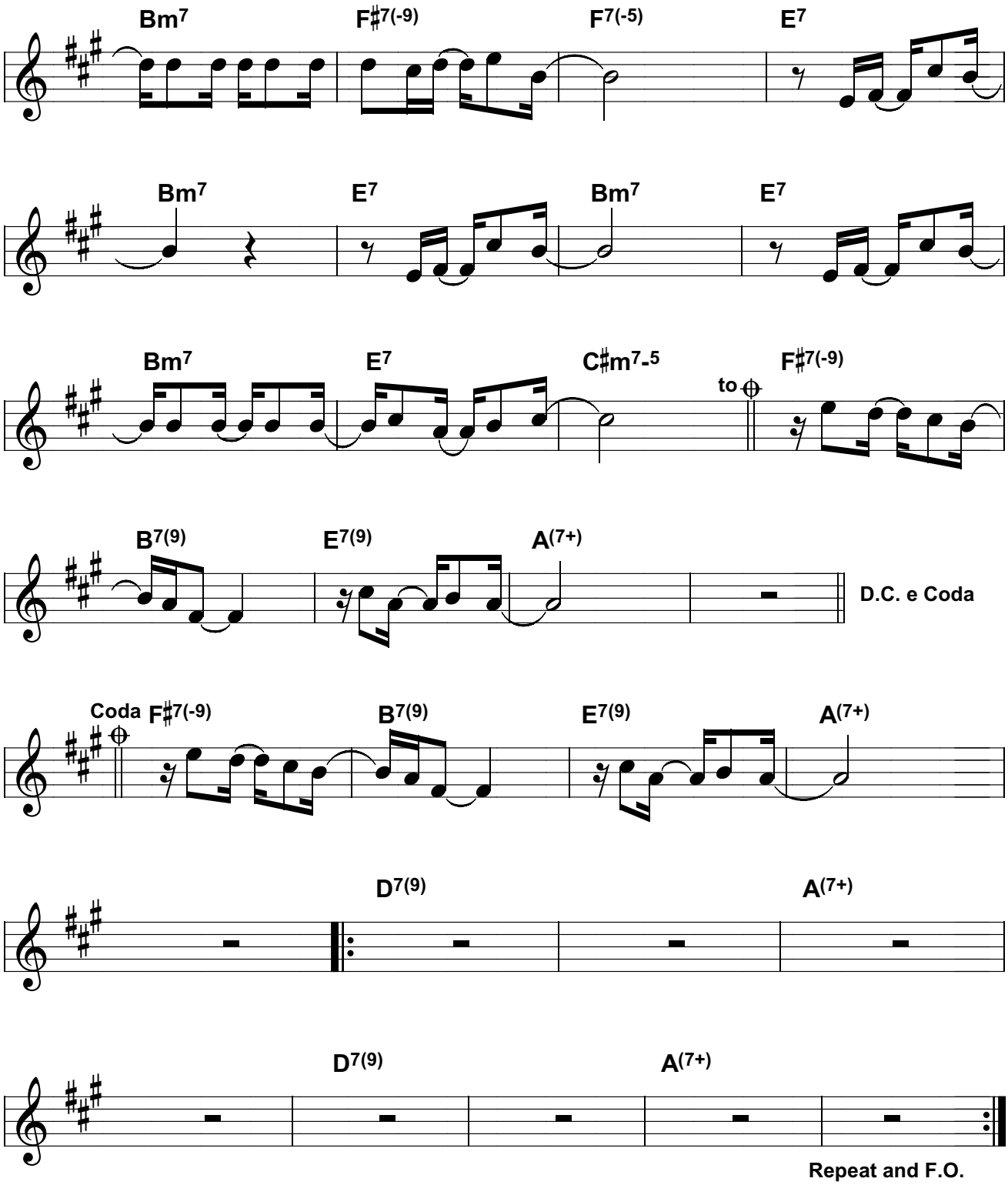
Ed Lincoln/ Silvio Cesar

♩ = 90



Copyright by Ed. Irmãos Vitale

PL111110


Bm7
F♯7(-9)
F7(-5)
E7
Bm7
E7
Bm7
E7
Bm7
E7
C♯m7-5
to
F♯7(-9)
B7(9)
E7(9)
A(7+)
D.C. e Coda
Coda
F♯7(-9)
B7(9)
E7(9)
A(7+)
D7(9)
A(7+)
D7(9)
A(7+)
Repeat and F.O.

PL111111

Mulher de Trinta

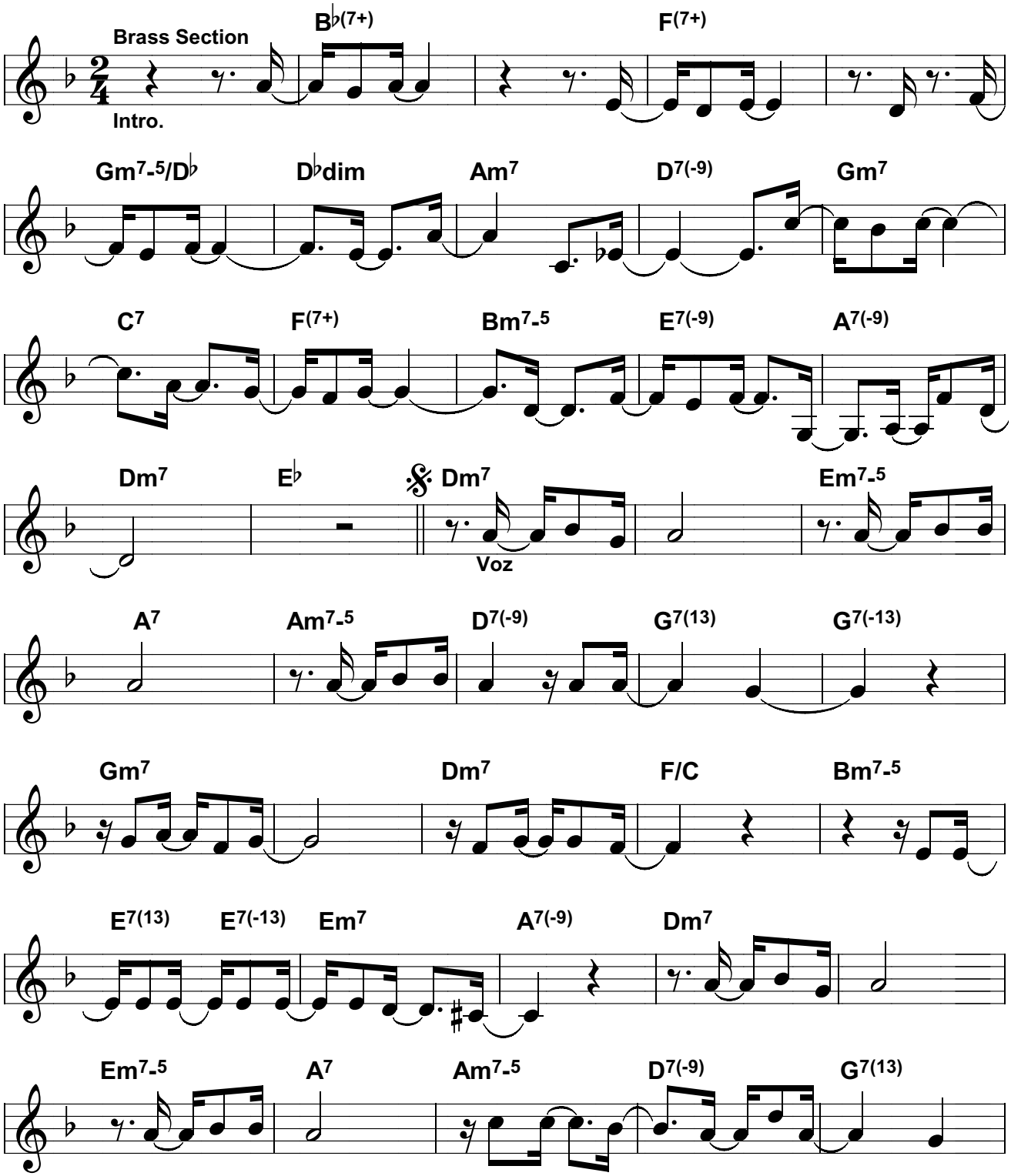
Miltinho & João Nogueira

Re Menor

Samba

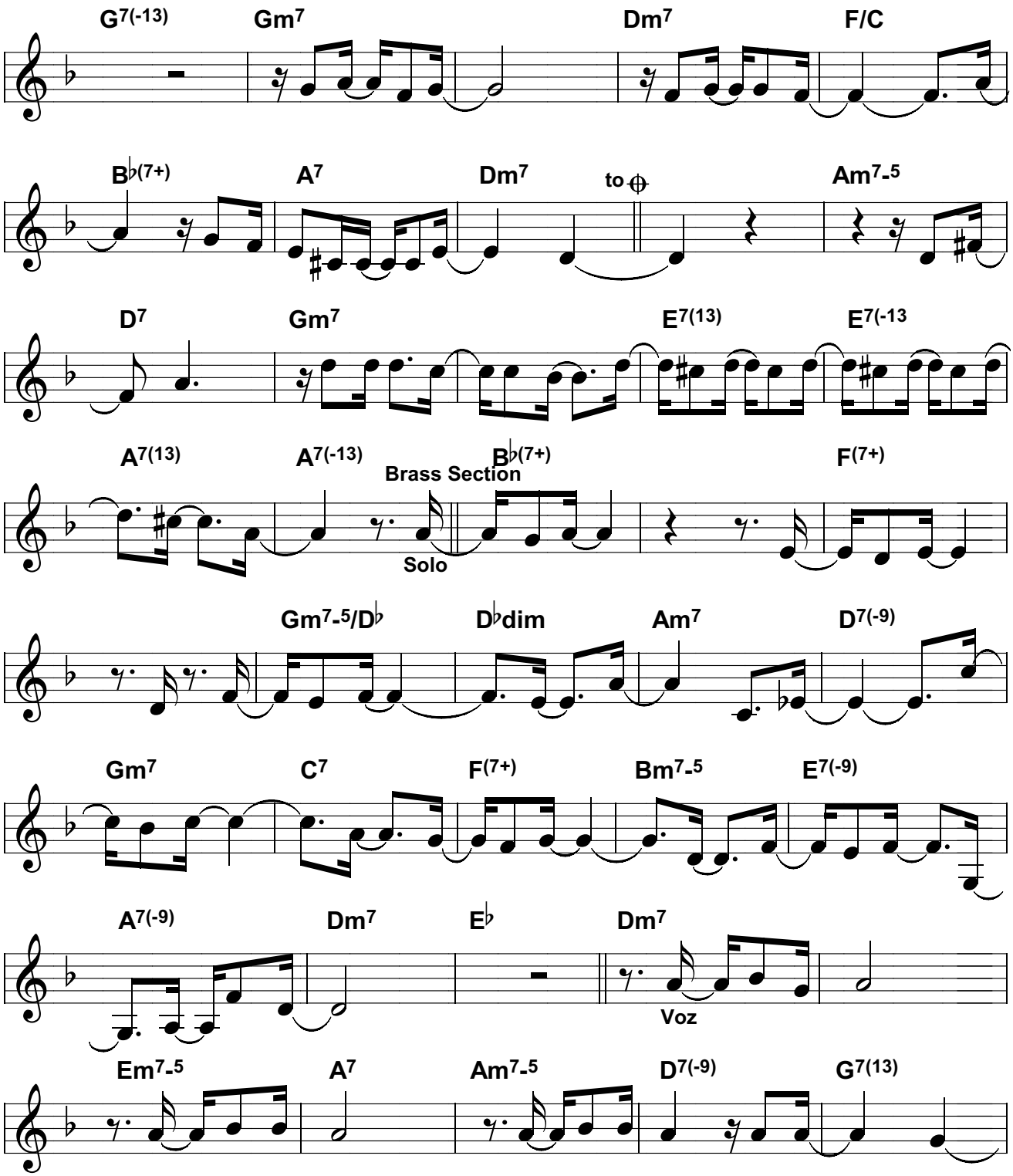
♩ = 96

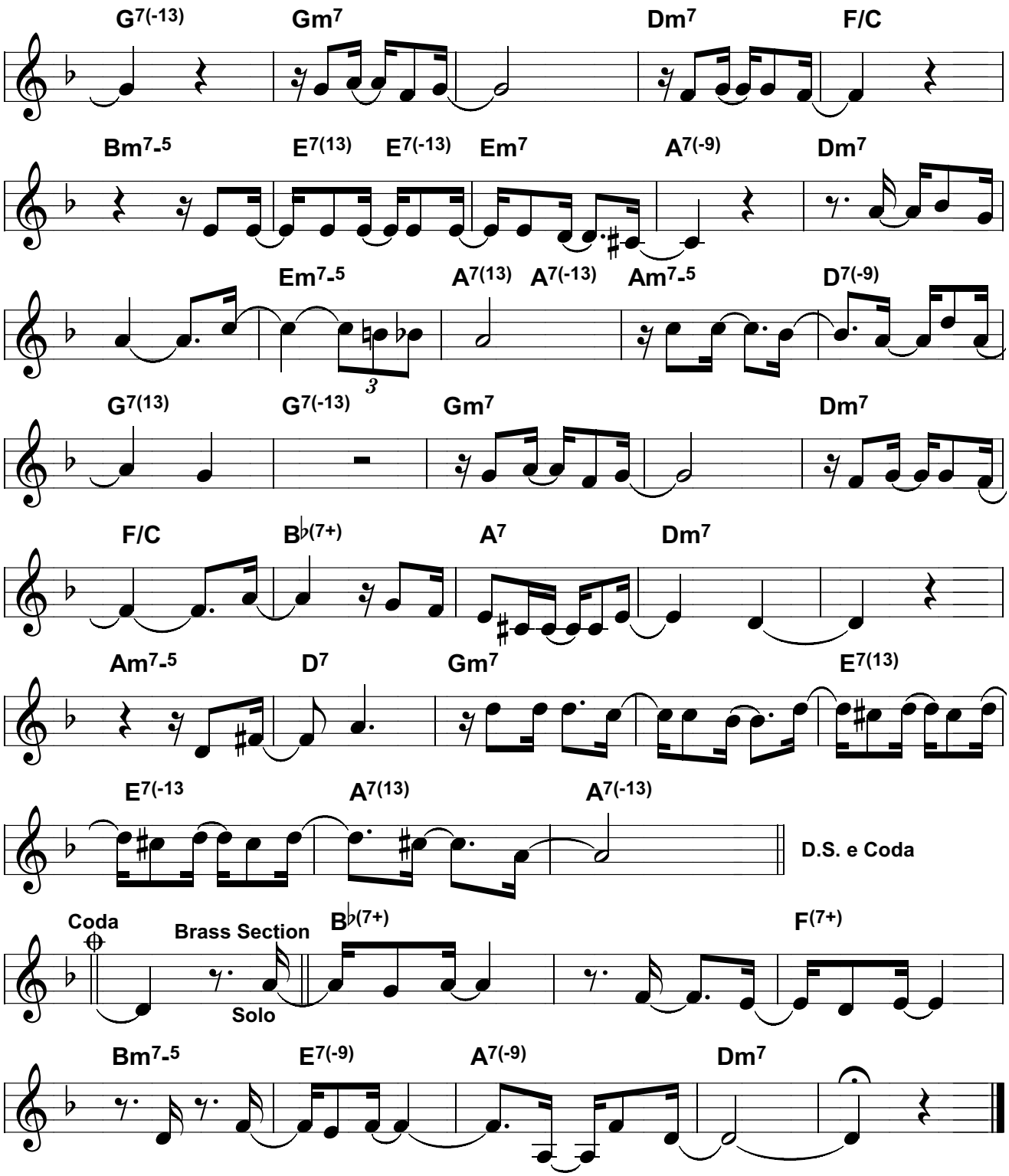
Luiz Antonio



Copyright by Fermata

PL111111


G7(-13)
Gm7
Dm7
F/C
B♭(7+)
A7
Dm7
to ⊕
Am7-5
D7
Gm7
E7(13)
E7(-13
A7(13)
A7(-13)
Brass Section
B♭(7+)
F(7+)
Solo
Gm7-5/D♭
D♭dim
Am7
D7(-9)
Gm7
C7
F(7+)
Bm7-5
E7(-9)
A7(-9)
Dm7
E♭
Dm7
Voz
Em7-5
A7
Am7-5
D7(-9)
G7(13)


G7(-13)
Gm7
Dm7
F/C
Bm7-5
E7(13)
E7(-13)
Em7
A7(-9)
Dm7
Em7-5
A7(13)
A7(-13)
Am7-5
D7(-9)
3
G7(13)
G7(-13)
Gm7
Dm7
F/C
B♭(7+)
A7
Dm7
Am7-5
D7
Gm7
E7(13)
E7(-13
A7(13)
A7(-13)
D.S. e Coda
Coda
Brass Section
Solo
B♭(7+)
F(7+)
Bm7-5
E7(-9)
A7(-9)
Dm7

PL111111

Mulher de Trinta

Miltinho & João Nogueira

Re Menor

Luiz Antonio

Intro.: Bb(7+) / / F(7+) / / Gm7-5/Db /
Dbdim / Am7 / D7(-9) / Gm7 /
C7 / F(7+) / Bm7-5 / E7(-9) /
A7(-9) / Dm7 / Eb / Dm7

PARTE 1

Em7-5
Você mulher
A7 Am7-5
Que já viveu
D7(-9)
Que já sofreu
G7(13) G7(-13) Gm7
Não minta
Dm7
Um triste adeus
F/C Bm7-5
Nos olhos seus
E7(13) E7(-13)
A gente vê
Em7 A7(-9) Dm7
Mulher de trinta
Em7-5
No meu olhar
A7 Am7-5
Na minha voz
D7(-9) G7(13) G7(-13) Gm7
Um novo mundo sinta
Dm7
É bom sonhar
F/C
Sonhemos nós
Bb(7+) A7
Eu e você
Dm7 Am7-5
Mulher de trinta

PARTE 2

D7 Gm7
Amanhã

Amanhã sempre vem
E7(13) E7(-13)
E o amanhã
A7(-13) A7(-13)
Pode trazer alguém

Solo: Bb(7+) / / F(7+) / / Gm7-5/Db /
Dbdim / Am7 / D7(-9) / Gm7 /
C7 / F(7+) / Bm7-5 / E7(-9) /
A7(-9) / Dm7 / Eb / Dm7

Em7-5
Você mulher
A7 Am7-5
Que já viveu
D7(-9)
Que já sofreu
G7(13) G7(-13) Gm7
Não minta
Dm7
Um triste adeus
F/C Bm7-5
Nos olhos seus
E7(13) E7(-13)
A gente vê
Em7 A7(-9) Dm7
Mulher de trinta

No meu olhar
Em7-5 A7(13) A7(-13) Am7-5
Na minha voz
D7(-9) G7(13) G7(-13) Gm7
Um novo mundo sinta
Dm7
É bom sonhar
F/C
Sonhemos nós
Bb(7+) A7
Eu e você
Dm7 Am7-5
Mulher de trinta

Parte 2

Parte 1

Solo: Bb(7+) / / F(7+) / Bm7-5 /
E7(-9) / A7(-9) / Dm7 / /

PL111112

É Tão Sublime o Amor

(Love Is a Many Splendored Thing)

Cauby Peixoto

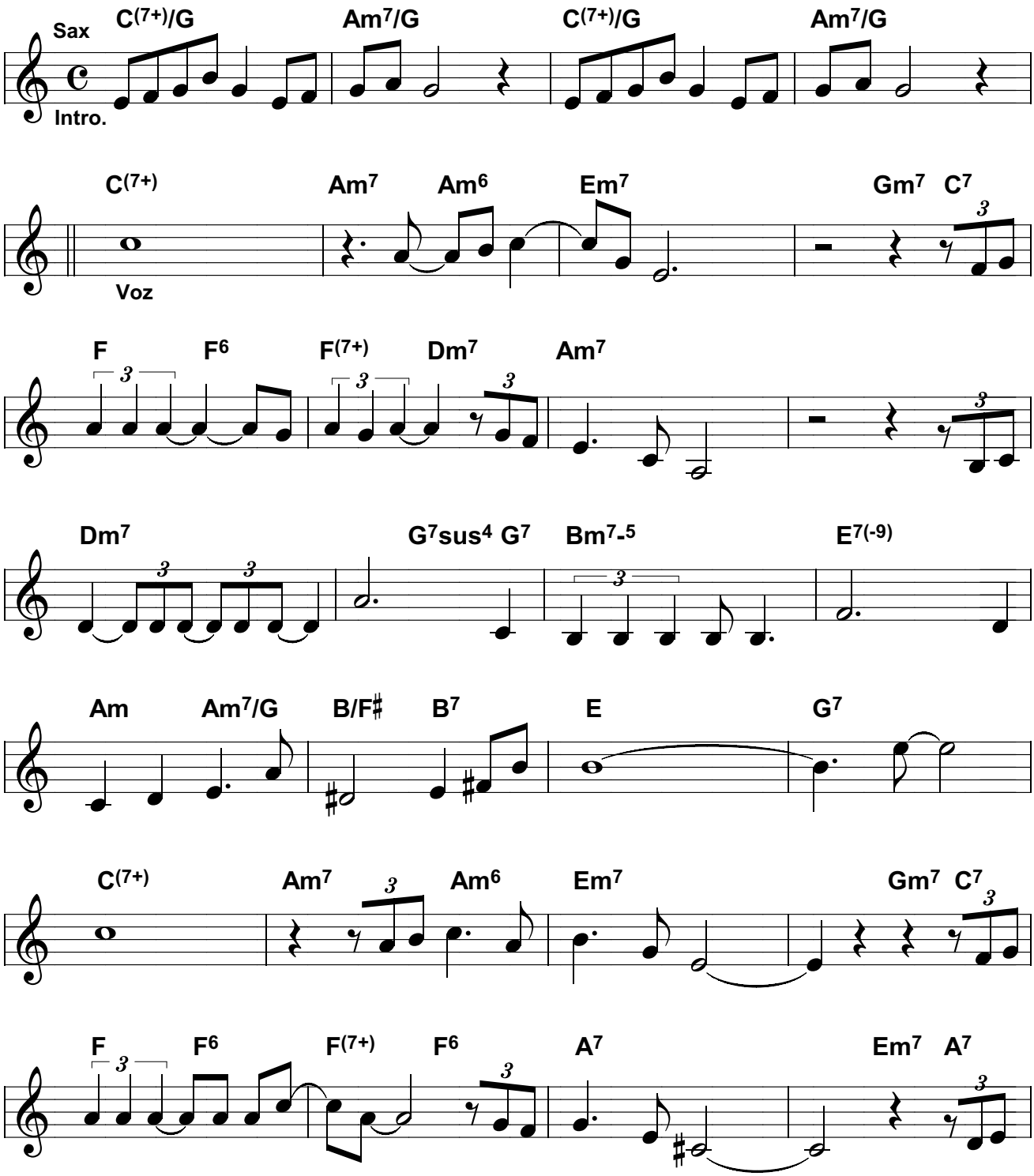
Do Maior

Swing

♩ = 88

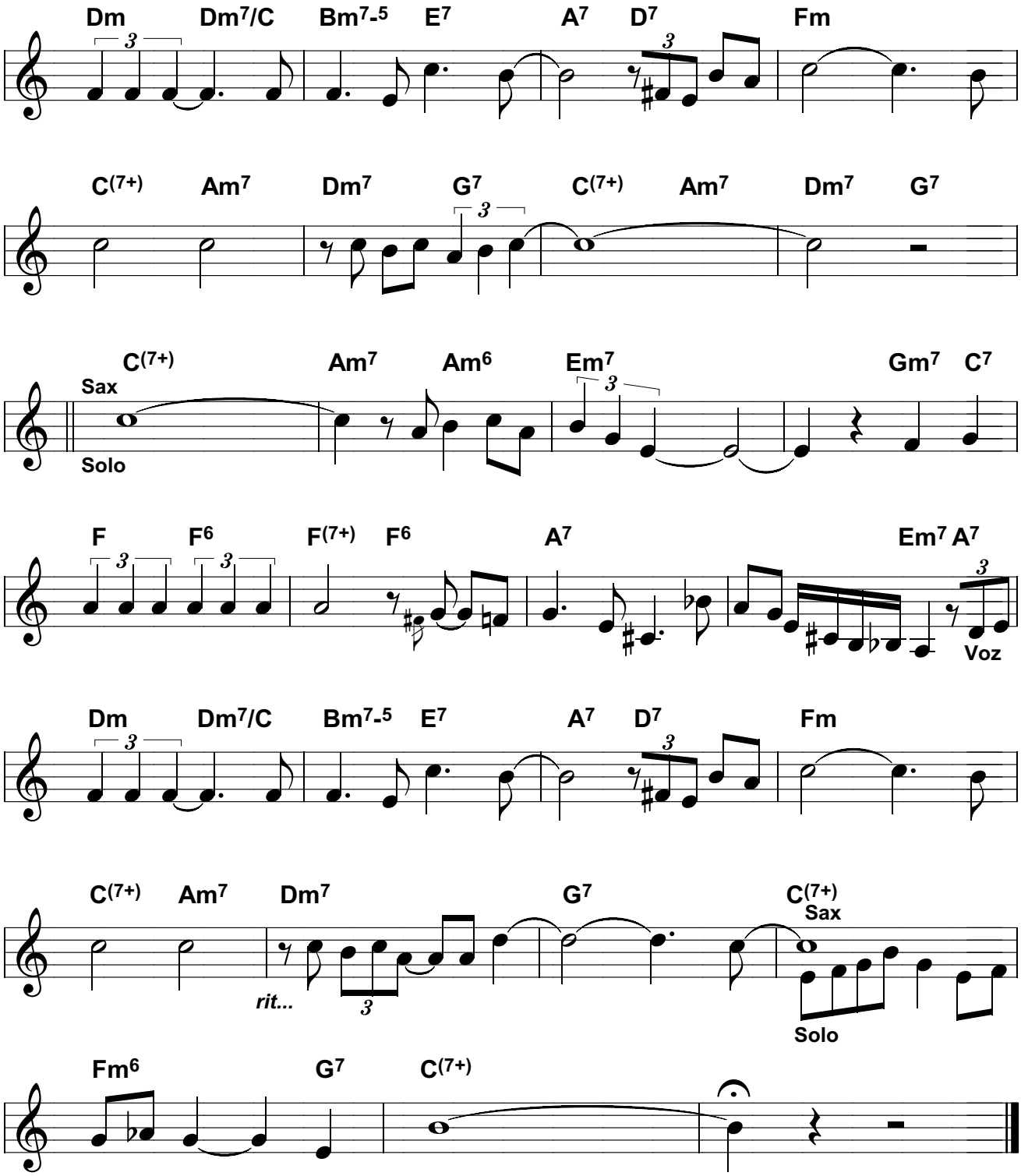
P.F. Webster/ S. Fain

Versão: Antônio



Copyright by EMI Songs

PL111112


Dm Dm7/C Bm7-5 E7 A7 D7 Fm
C(7+) Am7 Dm7 G7 C(7+) Am7 Dm7 G7
C(7+) Am7 Am6 Em7 Gm7 C7
Sax
Solo
F F6 F(7+) F6 A7 Em7 A7
Voz
Dm Dm7/C Bm7-5 E7 A7 D7 Fm
C(7+) Am7 Dm7 G7 C(7+)
Sax
rit...
Solo
Fm6 G7 C(7+)

PL111112

É Tão Sublime o Amor

(Love Is a Many Splendored Thing)
Cauby Peixoto

Do Maior

P.F. Webster/ S. Fain
Versão: Antônio

Intro.: C(7+)/G / Am7/G /
C(7+)/G / Am7/G /

C(7+) Am7
É
Am6 Em7 Gm7 C7
tão sublime o amor
F F6 F(7+) Dm7
O amor que tem da meiga flor
Am7
O perfume e a cor
Dm7 G7sus4
Uma estrada tão florida
G7 Bm7-5 E7(-9)
Razões da própria vida
Am Am7/G B/F#
Um sonho mais feliz
B7 E G7
De um sonhador

C(7+) Am7
Foi
Am6 Em7 Gm7 C7
Só depois que te encontrei
F F6 F(7+) F6
Que aprendi a ver no nosso amor
A7 Em7 A7
A suprema lei
Dm Dm7/C
E não pode haver
Bm7-5 E7 A7 D7
Ninguém no mundo
Fm
Seja lá quem for
C(7+) Am7 Dm7
Sorrindo
G7 C(7+) Am7 Dm7 G7
Sem ter um grande amor

Solo: C(7+) / Am7 Am6 / Em7 / Gm7 C7 /
F F6 / F(7+) F6 / A7 / Em7 A7 /

Dm Dm7/C
E não pode haver
Bm7-5 E7 A7 D7
Ninguém no mundo
Fm
Seja lá quem for
C(7+) Am7 Dm7
Sorrindo ***(rit...)***
G7 C(7+)
Sem ter um grande amor...

Solo: C(7+) / Fm6 G7 / C(7+) / /